

VIA GUTENBERG

SUSTENTABILIDADE APLICADA NA PRÁTICA EMPRESARIAL

RELATÓRIO 2011



SUMÁRIO

Apresentação	5
Materialidade do relatório	7
Missão e Valores	8
Objetivos Estratégicos	9
Fundamentos	10
Governança Corporativa	15
Modelo de Gestão	16
Remuneração e Realização	19
Áreas de Atuação	22
Principais <i>stakeholders</i>	43
Desempenho 2011	46
Visão para o Futuro	52
Empreendedores e passageiros na VG 2011	53
<i>International IR Framework</i>	54
<i>Global Reporting Initiative</i>	55
Verificação externa Relatório de Sustentabilidade Via Gutenberg 2011	56
<i>GRI Application Level Check</i>	57
Índice Remissivo GRI	58
Expediente	70

Table of Contents

<i>Presentation</i>	5
<i>Materiality of the report</i>	7
<i>Mission and Values</i>	8
<i>Strategic Purposes</i>	9
<i>Grounds</i>	10
<i>Corporate Governance</i>	15
<i>Management Model</i>	16
<i>Compensation and Fulfillment</i>	19
<i>Areas of Operation</i>	22
<i>Main stakeholders</i>	43
<i>2011 Performance</i>	46
<i>View for the Future</i>	52
<i>Enterprisers and passengers in VG 2011</i>	53
<i>International IR Framework</i>	54
<i>Global Reporting Initiative</i>	55
<i>External check of 2011 Via Gutenberg Sustainability Report</i>	56
<i>GRI Application Level Check</i>	57
<i>GRI Index</i>	58
<i>Masthead</i>	70

LOCALIZE O QUE PROCURA

Parceiros Institucionais

Apresentação	5
Materialidade do relatório	7
Missão e valores	8
Objetivos estratégicos	9
Fundamentos	10
Áreas de atuação	22
Principais <i>stakeholders</i>	43

Empresas que buscam GPS

Apresentação	5
Objetivos estratégicos	9
Fundamentos	10
Governança corporativa	15
Modelo de gestão	16
Áreas de atuação	22
Principais <i>stakeholders</i>	43
Desempenho 2011	56
Visão para o futuro	52

Comunidade Beneficiada

Apresentação	5
Missão e valores	8
Áreas de atuação	22
Principais <i>stakeholders</i>	43
Desempenho 2011	46
Visão para o futuro	52

Find what you are looking for in this report

Institutional Partners	Presentation.....	5
	Materiality of the report.....	7
	Mission and values	8
	Strategic purposes	9
	Grounds	10
	Areas of Operation	22
Companies that are searching for GPS	Main stakeholders	43
	Presentation	5
	Strategic Purposes.....	9
	Grounds	10
	Corporate Governance	15
	Management Model.....	16
Beneficiary Community	Areas of Operation	22
	Main stakeholders	43
	2011 Performance	56
	View for the future	52
	Presentation	5
	Mission and Values.....	8
Beneficiary Community	Areas of Operation	22
	Main stakeholders	43
	2011 Performance	46
	View for the future	52

APRESENTAÇÃO

Reflexões e perspectivas (GRI 1.1)

No ano de 2011 consolidamos o modelo de gestão da empresa e conseguimos comprovar o sucesso de um modelo de empreendimento social: uma organização com foco em resultados transformadores para a sociedade e com gestão financeira positiva.

Desde sua fundação, em 2003, o foco da empresa foi fomentar e gerenciar transformações sociais, a partir da iniciativa privada em parceria com terceiro setor e poder público. A primeira grande plataforma criada foi a de audiovisual na educação, seguida por várias iniciativas socioambientais e culturais e de projetos de engajamento de *stakeholders*. Para cada uma dessas iniciativas, foram aplicadas metodologias de gestão de projeto e de resultados para a sociedade e empresas.

O empreendimento social, porém, necessita, além de trazer resultados para a sociedade, se viabilizar financeiramente. Esse foi o avanço obtido em 2011 - tivemos resultados financeiros acima das projeções.

Quanto aos resultados de transformação, estes continuaram a se comprovar. Um exemplo contundente que tivemos em 2011 foi o avanço do Programa Cine-Educação para mais seis estados brasileiros e sua metodologia, que foi considerada pelo MEC como modelo para se tornar política pública de introdução do audiovisual na educação do país. Esses resultados foram conseguidos não apenas pelo pequeno grupo de profissionais da empresa, mas pela soma de esforços de *stakeholders* comprometidos com objetivos convergentes, desde empresas clientes nossas até fornecedores, parceiros, sociedade civil e secretarias de educação, direitos humanos e de cultura. Talvez o maior resultado que estamos tendo é justamente desenvolver uma forma de trabalho que permita aos *stakeholders* envolverem-se, engajarem-se e trabalharem com agendas corporativas e públicas comuns, com transparência e honestidade.

Reflections and perspectives (GRI 1.1)

In 2011 we consolidated the company's management model and were able to evidence the success of a social enterprise model: an organization focused on transformative results for the society and with positive financial management. Since its foundation in 2003, the company's focus has been to foment and manage social transformations, from the private initiative in partnership with the third sector and the public power. The first great platform created was that of audiovisual in the education, followed by several socio-environmental and cultural initiatives and stakeholders' engagement projects. For each one of these initiatives, project and results management methodologies were applied for the society and companies. The social enterprise, however, needs, in addition to bringing results for the society, also to be financially feasible. This was the progress obtained in 2011 - we had financial results above the forecasts. Regarding the transformation results, they continued to be evidenced. A clear example that we had in 2011 was the progress of the Educational Movie Theater Program (Programa Cine-Educação) for another six Brazilian states and its methodology, which was considered by MEC (Ministry of Education) to be a model to become a public policy of introduction of audiovisual into the country's education. Such results were achieved not only by the small group of professionals of the company, but by the aggregate efforts of stakeholders committed to converging objectives, from companies that are our clients to suppliers, partners, the civil society and education, human rights and culture offices. Perhaps the greatest result that we are having is precisely that of developing a form of work that allows the stakeholders to get involved, engaged and work with common corporate and public agendas, with transparency and honesty.

Na constante busca por avançar e inovar para que a força capitalista possa promover geração de valor não apenas para pequenos grupos mas para a sociedade como um todo, a Via Gutenberg, em 2011, integrou o pequeno grupo de 38 organizações internacionais que desenvolverão de forma piloto um novo modelo de relatório corporativo, capaz de trazer mais transparência e integração de assuntos socioambientais na gestão das corporações. Assim, aderimos ao programa piloto do IIRC (*International Integrated Reporting Committee*). Essa adesão soma-se a outras que nós já integramos e participamos, como o GRI (*Global Reporting Initiative*), *Principles for Responsible Investment* da ONU (UNPRI), Pacto Global da ONU e Objetivos do Milênio da ONU.

A consolidação do modelo de gestão da Via Gutenberg também avançou no entendimento de interesses e desafios almejados por jovens talentos. Estabelecemos várias formas de jovens profissionais atuarem em agendas sustentáveis, seja em responsabilidade social corporativa, seja no desenvolvimento de empreendimentos sociais. Nesse sentido, ampliamos nosso papel na formação de pessoas e fortalecemos parcerias com universidades, principalmente com a EACH/USP.

Em 2012, temos o desafio de continuar a desconstrução de modelos de gestão tradicionais, que por vezes privilegiam estruturas de poder em detrimento de geração de valor compartilhado, e a construção de modelos de gestão e inovação para a sustentabilidade. Fortaleceremos nossa prática de empreendedorismo social ligado a causas de direitos humanos, expandindo para mais dois estados, e mudaremos nossa estrutura física, sairemos de um escritório convencional em São Paulo para escritórios virtuais e presenças reais no país todo. Continuem conectados!!!

Sérgio Castelo Serapião

Diretor Executivo

In the constant search for progress and innovation so that the capitalist force can promote value generation, not only for small groups but for the society as a whole, Via Gutenberg, in 2011, integrated the small group of 28 international organizations that will develop a pilot of a new corporate report model, able to bring more transparency and integration of socio-environmental subjects to the corporations' management. Thus, we have adhered to the pilot program of IIRC (International Integrated Reporting Committee). This adherence is added to others that we have already integrated and taken part in, such as GRI (Global Reporting Initiative), Principles for Responsible Investment of the UNO (UNPRI), the UNO Global Pact and Millennium Goals.

The consolidation of Via Gutenberg's management model also had progress in the understanding of interest and challenges sought by young talents. We have established several ways for young professionals to act in sustainable agendas, be it in corporate social responsibility or in the development of social enterprises. In this regard, we have expanded our role in the formation of people and strengthened partnerships with universities, mainly EACH/USP.

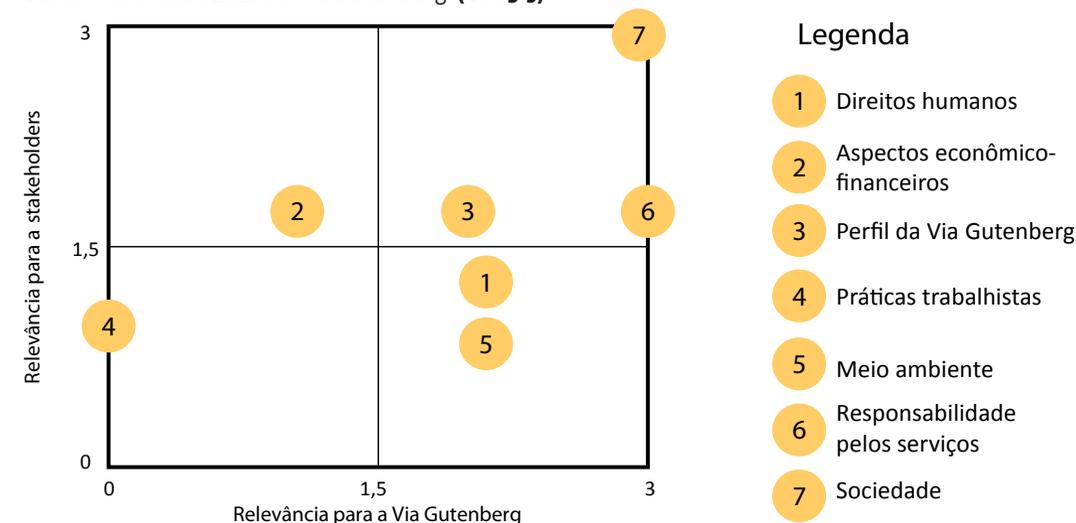
In 2012, we have the challenge of continuing with the deconstruction of traditional management models which at times privilege power structures to the detriment of the generation of shared value, and the construction of management models and innovation for sustainability. We shall strengthen our social enterprising practice connected to human rights causes, expanding for another two states, and change our physical structure, leaving a conventional office in São Paulo to work in virtual offices and real presence in the entire country. Stay tuned!!!

Sérgio Castelo Serapião
CEO

MATERIALIDADE DO RELATÓRIO

Teste de Materialidade Relatório de Sustentabilidade Via Gutenberg

A matriz abaixo apresenta o resultado da consulta eletrônica realizada com representantes dos principais grupos de stakeholders da Via Gutenberg e com a própria empresa. Perguntamos quais temas estes consideram importantes serem abordados com maior profundidade no Relatório de Sustentabilidade 2011 da Via Gutenberg. (GRI 3.5)



Entende-se, portanto, que os assuntos mais relevantes e que devem ser aprofundados neste relatório são: Sociedade, Responsabilidade pelos serviços e Perfil da Via Gutenberg.

Materiality of the report Via Gutenberg Sustainability Report Materiality Test

The matrix below sets forth the results of the electronic consultation made to representatives of the main groups of stakeholders of Via Gutenberg and to the company itself. We asked which themes they consider to be important to be broached in more depth in the 2011 Via Gutenberg Sustainability Report. (GRI 3.5)

We therefore understand that the most relevant subjects that must be further detailed herein are: Society, Responsibility for the services and Via Gutenberg's Profile.



MISSÃO E VALORES (GRI 4.8)

Missão

Implementar na prática conceitos de desenvolvimento sustentável na agenda corporativa, por meio da formação de profissionais e executivos, prestação de serviços de consultoria e do fomento a empreendimentos sociais.

Valores

Compromisso com causas socioambientais e sustentabilidade, busca por inovação, persistência, trabalho em equipe.



Mission and Values (GRI 4.8)

Mission

Implementing in practice sustainable development concepts in the corporate agenda, by means of the formation of professionals and executives, provision of consultancy services and foment to social enterprises.

Values

Commitment to socio-environmental causes and sustainability, search for innovation, persistency, team work.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Nossa atuação alia o entendimento dos desafios corporativos com diálogo ao *stakeholders* de nossos clientes, que por vezes ainda não têm diálogo estabelecido e ainda não identificaram agendas convergentes. Trabalhar em prol desse entendimento, em soluções que efetivamente gerem valor compartilhado é nossa prática e nosso diferencial competitivo.

Objetivos estratégicos

Ser a referência em sustentabilidade para grandes corporações e desta maneira contribuir de forma determinante para o desenvolvimento sustentável.

Fomentar o empreendedorismo social, com base na crença de que a inovação sustentável tem terreno fértil em novas empresas.

Objetivos para o curto prazo

Ser referência para até dez grandes grupos empresariais, auxiliando-os no desenvolvimento de estratégias corporativas que incorporem sustentabilidade, no engajamento de seus *stakeholders* e na implantação de iniciativas-chave para que a empresa incorpore uma gestão sustentável.

Objetivos para médio e longo prazo

Consolidar sua atuação nacional e avançar na documentação das transformações sociais realizadas e mensuráveis.

A inovação vem ganhando espaço em nossa agenda e tende a crescer já no médio prazo, de forma natural, pois o trabalho com setores-chave da economia, como energia, alimentos, saúde com entendimento das potencialidades de todos os *stakeholders*, descortina-se em inovações de produtos, modos de operação ou novas plataformas empresariais.

Strategic Purposes

Our operation combines the understanding of the corporate challenges with dialogue with stakeholders of our clients that, at times, do not yet have dialogue established and have not yet identified converging agendas. Working towards this understanding, in solutions that actually generate shared value, is our practice and competitive edge.

Strategic Purposes

To be a reference in sustainability for large corporations and thus contribute in a determining manner to sustainable development. To foment social enterprises, based on the belief that sustainable innovation has room to grow in new companies.

Short-term purposes

To be a reference for up to 10 large corporate groups, assisting them in the development of corporate strategies that incorporate sustainability, in the engagement of their stakeholders and in the implementation of key initiatives for the company to be able to incorporate a sustainable management.

Medium and long term purposes

To consolidate its national operation and make progress in the documentation of the social transformations performed and which can be measured.

The innovation has been gaining space in our agenda and tends to grow in the medium term, in a natural way, because the work with key sectors of the economy such as energy, food and health, with the understanding of the potentialities of all stakeholders, is discovered in innovations of products, modus operandi or new corporate platforms.

FUNDAMENTOS

Our Common Future – Relatório de Brundtland (1987)

“Desenvolvimento sustentável atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem suas próprias necessidades” (*Our Common Future*, 1987, p. 57)



Grounds

Our Common Future – Brundtland Report (1987)

“Sustainable development meets the needs of the present without compromising the ability of the future generations to meet their own needs” (*Our Common Future*, 1987, p. 57)



Princípios e acordos apoiados pela Via Gutenberg (GRI 4.12)

Dez princípios do Pacto Global que buscam encorajar empresas a adotar práticas de responsabilidade social corporativa relacionadas a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e corrupção.



Principles for Responsible Investment, da Organização das Nações Unidas (UN PRI), que direcionam investidores na incorporação de aspectos sociais, ambientais e de governança em suas políticas e práticas e, consequentemente, em análises e decisões de investimentos.



Global Reporting Initiative instrui empresas a comunicar sua atuação de forma transparente e clara no que se refere à sustentabilidade e permite sua adequação a qualquer tipo de organização, setor e localidade.

Principles and agreements supported by Via Gutenberg (GRI 4.12)

Ten principles of the Global Compact which seek to encourage companies to adopt corporate social responsibility practices related to human rights, work, environment and corruption.

Principles for Responsible Investment, of the United Nations Organization (UN PRI), which guide investors in the incorporation of social, environmental and governance aspects in their policies and practices and, consequently, in investment analysis and decisions.

Global Reporting Initiative instructs companies to communicate their operations in a transparent and clear manner in regards to sustainability and allows their adaptation to any type of organization, sector and place.

Princípios e acordos apoiados pela Via Gutenberg (GRI 4.12)



Programa Piloto para implementação do *Reporting* Integrado (*Integrated Reporting Pilot Programme*), com duração de dois anos, lançado pelo Comitê Internacional de *Reporting* Integrado (*International Integrated Reporting Committee – IIRC*) em setembro de 2011, para um grupo de empresas selecionadas, que serão parte do desenvolvimento do *framework* internacional de relatório integrado.



Objetivos do Milênio, iniciativa lançada em 2000 pela ONU, ao analisar os maiores problemas mundiais, estabelecendo 8 Objetivos do Milênio, que no Brasil são chamados de 8 Jeitos de **Mudar o Mundo** – que devem ser atingidos por todos os países até 2015.

Principles and agreements supported by Via Gutenberg (GRI 4.12)

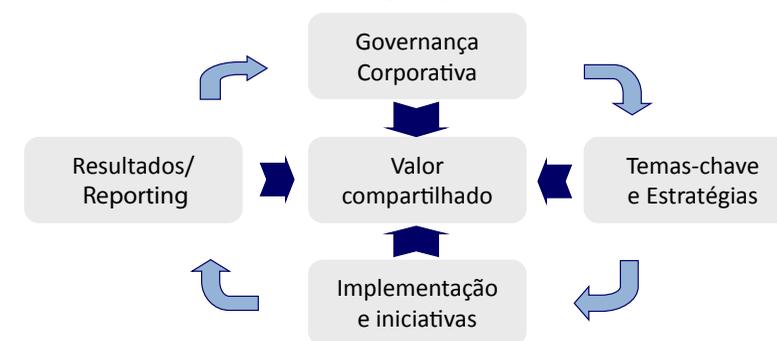
Integrated Reporting Pilot Programme, a two-year programme, launched by the International Integrated Reporting Committee (IIRC) in September 2011, for a select group of companies who will be part of the development of the International Integrated Reporting Framework.

UN Millennium Development Goals, initiative launched in the year 2000, when the world's biggest problems were analyzed, establishing 8 Millennium Development Goals that should be achieved by every country by 2015.

Modelo de análise de geração de valor compartilhado

A atuação da Via Gutenberg fundamenta-se na geração de valor compartilhado para *stakeholders* primários e pode ser entendido a partir de modelo que segue.

Modelo de análise de geração de valor compartilhado



Através de mecanismos de governança corporativa, entende-se as demandas de *stakeholders*-chave para o sucesso da empresa cliente. A partir dessas demandas, são traçadas estratégias e políticas que irão direcionar as ações e decisões da empresa. As ações são implementadas, acompanhadas e avaliadas para garantir que os objetivos a elas atrelados estão sendo alcançados. Por fim, a atuação e os resultados da empresa devem ser comunicados a seu público de interesse, para que estes possam acompanhar a evolução de iniciativas de seu interesse e que lhe dizem respeito. A constante revisão das demandas dos *stakeholders* é fundamental para que a empresa continue trabalhando para atendê-las de forma adequada e mantenha a sustentabilidade de seu negócio.

Model of analysis of shared value generation

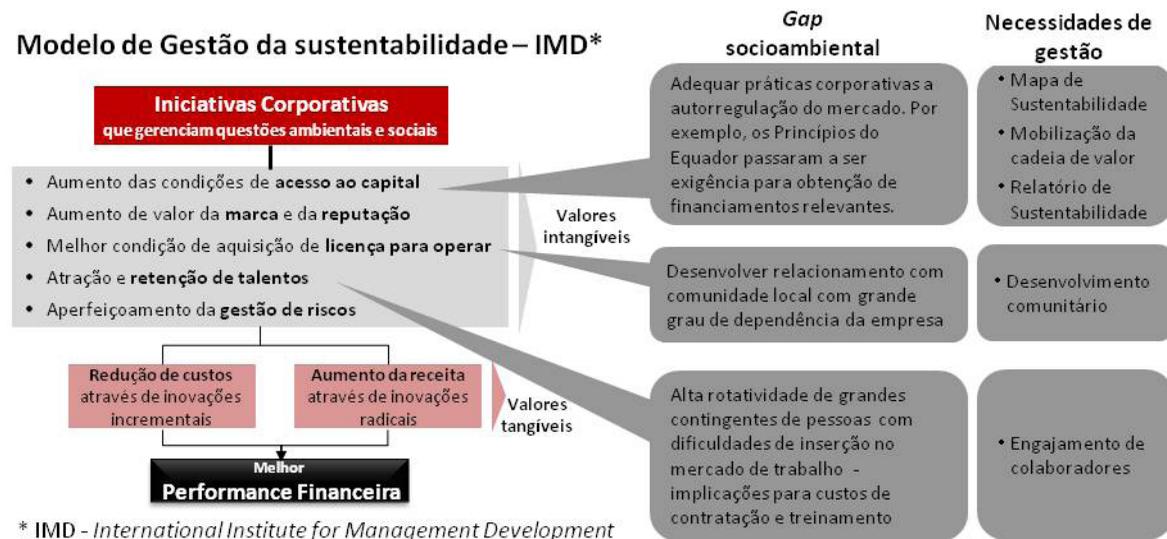
The operation of Via Gutenberg is based on the generation of shared value for primary stakeholders and can be understood from the model below.

By means of corporate governance mechanisms, we understand the demands of key stakeholders for the success of the client company. From such demands, strategies and policies are outlined, which will guide the actions and decisions of the company. The actions are implemented, followed up on and evaluated to make sure that the purposes linked thereto are being reached. Finally, the operation and results of the company must be communicated to its interested public, so that they can follow up on the evolution of initiatives of their interest and which are connected thereto. The constant review of the demands of the stakeholders is fundamental for the company to be able to keep on working to meet them in an appropriate manner and which maintains the sustainability of its business.

Geração de valor para clientes e sociedade

Impactos esperados das iniciativas corporativas para o cliente

Modelo de Gestão da sustentabilidade – IMD*



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão na Via Gutenberg

A empresa é formada por dois sócios que detêm cada um 50% do capital da empresa. Estes sócios atualmente formam o conselho de administração que toma as decisões estratégicas da empresa em reuniões que ocorrem com periodicidade semanal. Um dos sócios acumula o cargo executivo principal da empresa: diretor executivo e, portanto, é responsável pela operação da empresa. **(GRI 4.1) (GRI 4.2) (GRI 4.3)**

A empresa mantém práticas de desintermediação. Logo, de forma menos formalizada, e sim sistematizada, mantém pontos de encontro e discussões constantes com stakeholders nos quais se discutem estratégias, desafios, dúvidas e críticas das partes.

Entre os principais fóruns permanentes de discussão estão:

Reunião de equipe: tem periodicidade mensal, ocorre desde o início de 2011. A participação é de todos os líderes, pilotos e copilotos. A pauta é sugerida por todos. **(GRI 4.4)**

Aberturas e fechamentos de dia: encontros diários nos quais se estabelece uma conexão entre o pessoal e o profissional de cada pessoa. Todos são convidados a colocar como se sentem, angústias e felicidades que os abatem no início do dia, o que certamente impactará o seu desempenho como profissional durante todo o dia e, assim, deve ser respeitado.

Ainda com intuito de desintermediar, o modelo de gestão da empresa foi revisto em 2011 e aboliu-se a denominação de cargos e ascensão de carreira clássica de consultoria (analista, consultor, gerente, sócio). Em seu lugar, foi aplicado um modelo de papéis designados, alinhados por entrega (piloto, copiloto, coach, líder e empreendedor). A mudança foi concebida para promover maior clareza de responsabilidades, autonomia para cada profissional, além de fomentar o desenvolvimento de líderes e empreendedores sociais.

Value generation for clients and the society

Expected impacts of the corporate initiatives for the client
Sustainability Management Model – IMD*



Corporate Governance Management in Via Gutenberg

The company is formed by two partners that hold 50% of the company's capital each. These partners currently compose the board of directors, which makes the company's strategic decisions in meetings that are held on a weekly basis. One of the partners also occupies the main executive position of the company: CEO and, therefore, is responsible for the company's operation. **(GRI 4.1) (GRI 4.2) (GRI 4.3)**

The company maintains de-intermediation practices. Therefore, in a less formalized and more systematized manner, it maintains meeting points and constant discussions with the stakeholders in which strategies, challenges, doubts and criticism from the parties are discussed. Among the main permanent discussion forums are:

Team meeting: on a monthly basis, is held since the beginning of 2011. Every leader, pilot and co-pilot takes part in it. The agenda is suggested by all. **(GRI 4.4)**

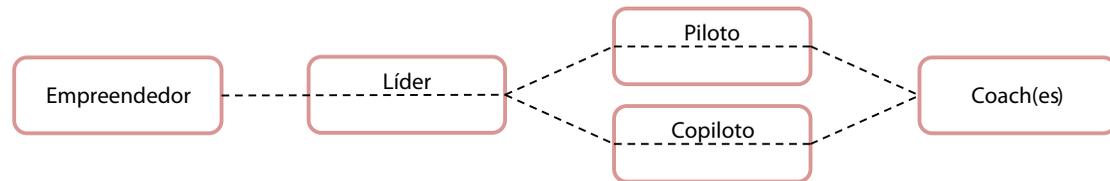
Day openings and closings: daily meetings in which a connection is established between the personal and professional parts of each person. Everyone is invited to tell how they feel, the worries and joys they feel at the beginning of the day, which will certainly affect their professional performance during the whole day and must, therefore, be respected.

Still with the purpose of de-intermediating, the company's management model was reviewed in 2011 and the denomination of positions and classic consultancy career ascent (analyst, consultant, manager, partner) were abolished. Instead, a model of roles designated by delivery (pilot, co-pilot, coach, leader and enterpriser) was applied. The change was conceived to promote greater clarity of responsibilities autonomy for each professional, in addition to foment the development of leaders and social enterprisers.

MODELO DE GESTÃO

Organização por Projeto

Para cada projeto, a Via Gutenberg estabelece uma rede de relacionamentos que envolve os agentes que trabalham para que o mesmo se realize. A rede pode ser formada por funcionários da Via Gutenberg como pode também incorporar parceiros envolvidos na causa em questão e que estejam interessados e possam contribuir com o projeto. (GRI 2.3)



Empreendedor:
Representa o empreendimento para principais stakeholders; Responsável pela conta do empreendimento; Define desafios, metas e conceitos; Realiza avaliações de entregas chave; Atua por empreendimento.

Líder:
Responsável final por manter controle de prazos, orçamento e qualidade das iniciativas. Mantém visão de longo prazo do empreendimento. Atua por linha de atuação.

Pilotos e Copilotos:
Os pilotos são responsáveis pelo cumprimento do plano alinhado com o time, desenvolvendo as entregas e respondendo pela qualidade das mesmas. Já os copilotos auxiliam no processo e são responsáveis diretos na ausência dos pilotos. Atuam por projeto.

Coach: Responsável em oferecer suporte técnico a conteúdos específicos. Atua por conteúdo.

"Considero a Via Gutenberg uma empresa séria, ética e que respeita seus colaboradores."
Luís Fernando Angerami Ramos - USP

Management Model Organization by project

For each project, Via Gutenberg establishes a network of relationships that involves the agents that work towards it. The network can be formed by employees of Via Gutenberg and also incorporate partners involved in the cause at hand, who are interested and able to contribute to the project. (GRI 2.3)

"Empreendedor" (Entrepreneur): Represents the enterprise before the main stakeholders; is responsible for the enterprise's account; Defines challenges, goals and concepts; Performs key deliveries appraisals; acts per enterprise.

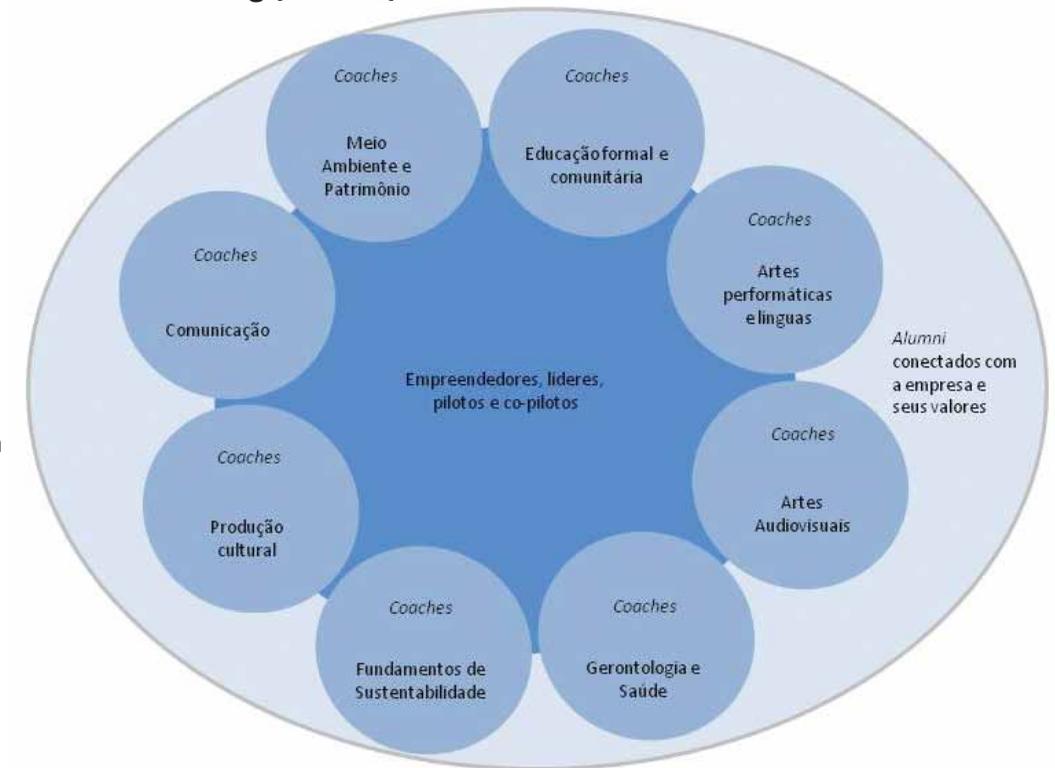
"Líder" (Leader): Final person responsible for controlling deadlines, budget and quality of initiatives; maintains a long-term view of the enterprise; acts per line of operation.

"Pilotos" and "Copilotos" (Pilots and Co-Pilots): The pilots are responsible for the compliance with the plan in line with the team, developing the deliveries and being liable for the quality thereof. The co-pilots assist the process and are directly responsible in the absence of the pilots; they act per project.

Coach: Responsible for offering technical support to the specific content; acts per content.

A Estrutura da Via Gutenberg (GRI 2.3)

A estrutura de atuação da Via Gutenberg ou simplesmente, a Comunidade Via Gutenberg é formada por pessoas em diferentes níveis de carreira e com especializações distintas, que, no conjunto, formam a totalidade de competências e motivações capazes de construir valor compartilhado para empresas, sociedade e meio ambiente.



Via Gutenberg's Structure (GRI 2.3)

The structure of operation of Via Gutenberg, or simply the Via Gutenberg Community, is formed by people in different levels of their careers and with different expertise who, jointly, form the entirety of the competences and motivations able to build shared value for the companies, the society and the environment.

Coaches: Environment and Heritage; Formal and Community Education; Performing Arts and Languages; Audiovisual Arts; Gerontology and Health; Sustainability Grounds; Cultural Production; Communication.

Entrepreneurs, leaders, pilots and co-pilots.

Alumni connected to the company and its values.

Mapa de Stakeholders da Via Gutenberg

Os *stakeholders* da Via Gutenberg foram identificados com base na relação com o negócio da empresa. São considerados *stakeholders* todos os grupos, organizações e pessoas que afetam e são afetados pelas atividades da empresa. (GRI 4.14) (GRI 4.15)

Stakeholders primários:

Empresas que buscam GPS (gestão para sustentabilidade): clientes ou potenciais clientes dos serviços de gestão para sustentabilidade e inovação para sustentabilidade.

Comunidade VG: empreendedores, líderes, pilotos, copilotos e coaches que atuam na Via Gutenberg e que já atuaram, seja por períodos curtíssimos, como uma semana, seja por períodos mais longos.

Parceiros Institucionais: organizações vinculadas às áreas de atuação da Via Gutenberg através de parcerias. Inclui governo, academia (instituições de ensino) e terceiro setor.

Comunidade Beneficiada: atores diretamente beneficiados por projetos de inovação para a sustentabilidade da Via Gutenberg.

Stakeholders secundários:

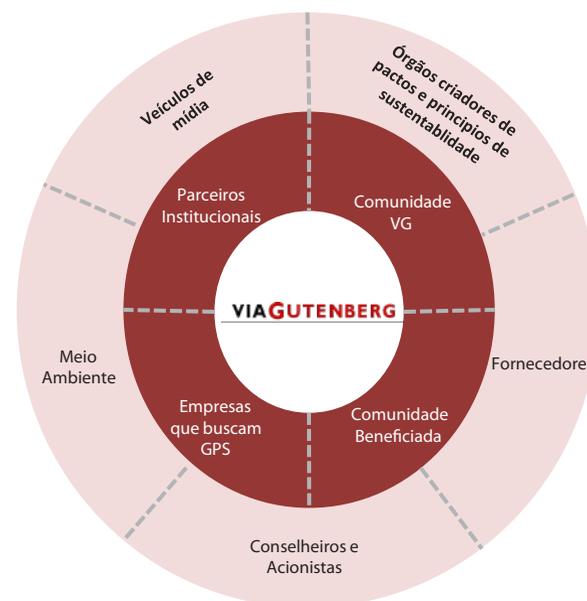
Conselheiros e Acionistas: sócios e equipe de conselho da Via Gutenberg.

Veículos de mídia: organizações difusoras de conhecimento relacionado à sustentabilidade.

Órgãos criadores de pactos e princípios de sustentabilidade, como a ONU.

Fornecedores: prestadores de serviços terceirizados para a Via Gutenberg.

Meio Ambiente.



Management Model

The stakeholders of Via Gutenberg were identified based on the relationship with the company's business. All groups, organizations and people who affect and are affected by the company's activities were considered stakeholders. (GRI 4.14) (GRI 4.15)

Primary Stakeholders:

Companies that seek SM (sustainability management): clients or potential clients of the sustainability and sustainability innovation services.

VG Community: enterprisers, leaders, pilots, co-pilots and coaches that work in Via Gutenberg and which have worked, be it for very short terms, like a week, or longer periods.

Institutional Partners: organizations connected to the areas of operation of Via Gutenberg by means of partnerships, including the government, the academia (teaching institutions) and the third sector.

Beneficiary Community: players that directly benefit from sustainability innovation projects by Via Gutenberg.

Secondary Stakeholders:

Directors and Shareholders: partners and board of directors of Via Gutenberg.

Media vehicles: organizations that broadcast knowledge related to sustainability.

Bodies that create pacts and sustainability principles, such as UNO.

Suppliers: outsourced

Environment

REMUNERAÇÃO E REALIZAÇÃO

Realização Pessoal e Desenvolvimento profissional

Todos os líderes, pilotos e copilotos engajam-se na empresa por períodos pré-determinados, para permitir alinhamento com diferentes interesses e níveis de profundidade almejados por cada candidato. Esses períodos de desenvolvimento pessoal e profissional são chamados de Programas de Desenvolvimento. Três grandes aspectos são cobertos nos Programas: o desenvolvimento da capacidade de aprendizado e de entregas em projetos – no qual são aplicadas e avaliadas as entregas de projetos e o valor compartilhado gerado por elas; vivências práticas – nas quais as pessoas passam por situações fora do escritório e que propiciam um melhor entendimento de demandas e interesses de *stakeholders* envolvidos nos projetos e o contexto no qual este está inserido; autoconhecimento – no qual as pessoas realizam seu propósito pessoal de forma alinhada à missão da empresa. Os programas são dirigidos a pessoas que queiram atuar diretamente com inovação e gestão para a sustentabilidade em grandes corporações ou empreendimentos sociais, alinhando conceitos de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa na prática de negócios sociais. (GRI LA2)

Algumas atividades são desenvolvidas em especial para reforçar ainda mais os Programas de Desenvolvimento: (GRI LA11) (GRI LA12)

- Academias VG: encontros para discussão de temas relevantes de sustentabilidade que estejam relacionados à atuação da Via Gutenberg;
- Rotina de abertura e fechamento de dia: explicado anteriormente;
- Dias de significado: um dia por mês para que a pessoa possa realizar sua vivência e autoconhecimento.

Todos que participam desses ciclos na Via Gutenberg têm o alinhamento e avaliações no início e fim dos períodos, alinhado aos desafios propostos pela empresa, o que fortalece a gestão efetiva de suas carreiras. (GRI 4.16)

Compensation and Fulfillment

Personal Fulfillment and Professional Development

All leaders, pilots and co-pilots are engaged in the company for pre-determined periods, so as to allow the alignment with different interests and levels of depth intended by each applicant. Such periods of personal and professional development are called Development Programs. Three great aspects are covered in the Programs: the development of the learning abilities and deliveries in projects – in which the project deliveries and the shared value generated by them are applied and appraised – in which people go through situations outside the office that propitiate a better understanding of the demands and interests of stakeholders involved in the projects and the context in which it is inserted; self-knowledge – in which people achieve their personal purpose in line with the company's mission.

The Programs are aimed at people who want to work directly with sustainability innovation and management in large corporations or social enterprises, aligning sustainability and corporate social responsibility concepts in the practice of social businesses. (GRI LA2)

Certain activities are especially developed to further reinforce the Development Programs: (GRI LA11) (GRI LA12)

• VG Academies: meetings for the discussion of relevant sustainability subjects related to the operation of Via Gutenberg;

• Day opening and closing routine: explained above;

• Meaning days: one day per month for the person to be able to fulfill his/her living and self-knowledge.

Everyone who takes part in these cycles at Via Gutenberg have the alignment and evaluations at the beginning and end of the periods, in line with the challenges proposed by the company, which strengthens the actual management of their careers. (GRI 4.16)

Para pessoas que querem se iniciar no assunto e não estão certos quanto a trabalhar diretamente com sustentabilidade, foram desenvolvidos os programas de curtíssima duração:

(GRI LA2) (GRI LA11) (GRI LA12)

- Circuito de Vivências: programa de uma semana na empresa (a partir de jan/12);
- *Summer job* para alunos em universidades: (a partir de jun/12);
- Disciplina de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) / Empreendedorismo Social na EACH-USP (desde ago/11).

Uma vez que essas experiências despertem interesse e determinação para se aprofundar em assuntos específicos em sustentabilidade, as pessoas podem engajar-se em módulos de curta duração, com grande profundidade de iniciativas e assuntos determinados:

- Formação Básica em RSC/Empreendedorismo Social – programa de curta duração - contratos de 6 ou 12 meses (desde nov/11).

Experiência acumulada e interesse reforçado podem levar a novos ciclos de desenvolvimento pessoal e profissional. Estes seriam mais aderentes ao desenvolvimento integral da pessoa,

logo teriam duração mais longa:

- Ciclo de formação de líderes e empreendedores sociais - contratos de 2 ou 3 anos (a partir de fev/12);
- Programa Empreendedor Social – ciclos de desenvolvimento de negócios sociais – aprox. 5 anos (a partir de fev/13). Ao lado, a relação remuneração-realização aplicada na Via Gutenberg.

Período de experiência	Remuneração	Realização
3 Anos	Acima do mercado	Líderes e empreendedores Passam a fornecer apoio aos demais
24 Meses		
12 Meses		
6 Meses	Abaixo do mercado	Pilotos e copilotos Acompanhamento parcial de piloto, líder e coach
9 Semanas		
1 Semana	Bolsa	Copilotos Acompanhamento full time de piloto, líder e coach
	0	

For people who want to be initiated in the subject and are not certain about working directly with sustainability, the very short-term programs were developed: (GRI LA2) (GRI LA11) (GRI LA12)

- *Experiences Circuit: 1 week program in the company (from Jan/12);*
- *Summer job for university students: (from Jun/12);*
- *Corporate Social Responsibility (CSR) / Social Enterprising subject at EACH-USP (since Aug/11).*

If such experiences arise the interest and will to delve deeper into specific sustainability subjects, people can take short-term modules, with a great variety of initiatives and determined subjects:

- *Basic formation in SCR/Social Enterprising – short-term program – contracts of 6 or 12 months (since Nov/11).*

Accrued experience and reinforced interest can lead to new cycles of personal and professional development. These would be more adherent to the integral development of the person, and would therefore have a longer term:

- *Cycle of formation of social leaders and enterprisers – contracts of 2 or 3 years (from Feb/12);*
- *Social Enterpriser Program – cycles of social business development – approx. 5 years (from Feb/13).*

See at the right-hand side the list of the compensation-fulfillment applied at Via Gutenberg.

Desde 2008, a Via Gutenberg realiza a Academia Via Gutenberg, um encontro destinado a todos os *stakeholders* da empresa, com o objetivo de alinhar conceitos de Responsabilidade Social Corporativa e Desenvolvimento Sustentável.

Temas abordados nas Academias Via Gutenberg

<p>2008</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Sustentável • Responsabilidade Social Corporativa • Estratégia de negócios • Indicadores de desempenho em RSC 	<p>2009</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Sustentável • RSC, Crise e Casos de sucesso VG • Estratégia de Negócios e Responsabilidade Social Corporativa • Responsabilidade Social Corporativa na Via Gutenberg • Gestão por Resultados em Projetos de Sustentabilidade
<p>2010</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas e Perspectivas 2010 - VG • Implementação de princípios de sustentabilidade • Pacto Global na prática • Implementação de iniciativas para idosos com resultados • Gestão de stakeholders - casos de sucesso e perspectivas 	<p>2011</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução de audiovisual e novas tecnologias no Ensino Básico • Maximizando os resultados de um investimento social privado • Relatórios de Sustentabilidade

Since 2008, Via Gutenberg holds the Via Gutenberg Academy, a meeting aimed at all stakeholders of the company intended to align Corporate Social Responsibility and Sustainable Development.

2008: Sustainable development; Corporate Social Responsibility; Business delivery; CSR performance indexes.

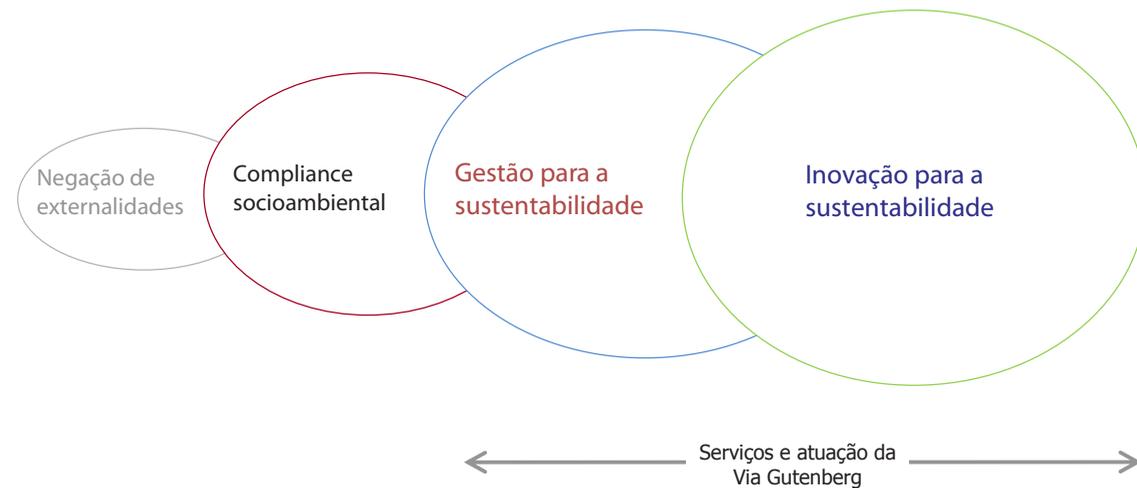
2009: Sustainable development; VG CSR, Crisis and Success Cases; Business and Corporate Social Responsibility Strategies; Corporate Social Responsibility at Via Gutenberg; Management by results in Sustainability Projects.

2010: 2010 VG Practices and Perspectives; Implementation of sustainability principles; Implementation of initiatives for the elderly with results; Stakeholders' management – success cases and perspectives.

2011: Introduction of audiovisual and new technologies at the Basic Education; Maximizing results of a private social investment; Sustainability Reports.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Via Gutenberg atua na implementação prática de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, com soluções voltadas para os resultados mensuráveis para empresas, sociedade e meio ambiente. Propomos a introdução da pauta de sustentabilidade na gestão corporativa, de forma a construir agenda positiva, contribuindo para a formação de valor para os negócios e no desenvolvimento de inovações sustentáveis. Todas as atividades econômicas da Via Gutenberg têm o benefício público como um de seus objetivos. **(GRI EC8)**



Areas of Operation

Via Gutenberg operates in the practical implementation of sustainability and corporate social responsibility, with solutions aimed at the results that can be measured for companies, the society and the environment. We propose the introduction of the sustainability agenda into corporate management, so as to build a positive agenda, contributing to the formation of value for the business and in the development of sustainable innovations. All economic activities of Via Gutenberg have the public benefit as one of their purposes. **(GRI EC8)**



Gestão para a Sustentabilidade

A atuação da Via Gutenberg em gestão para a sustentabilidade é voltada para empresas com atuação expressiva e seus segmentos e que buscam fortalecer a sustentabilidade em suas agendas corporativas. Para estes clientes, possui 8 *offerings*: Mapa de sustentabilidade; Investimento Responsável; Engajamento de colaboradores; Mobilização de cadeia de valor; Desenvolvimento Comunitário; Gestão de patrocínio por resultados; Consulta a stakeholders; e Relatório de Sustentabilidade. **(GRI 2.2) (GRI 2.8)**

O conjunto de 8 *offerings* da Via Gutenberg pode ser entendido a partir do *framework* de gestão para sustentabilidade da Via Gutenberg, no qual a sustentabilidade se incorpora desde a estratégia de negócios até iniciativas direcionadas para a promoção do engajamento e diálogo com *stakeholders*, com os quais os modelos de administração e economia aplicadas nas empresas não costumavam lidar de forma estruturada e objetiva.

- Framework de Gestão para a sustentabilidade da Via Gutenberg -



Um trabalho amplo se iniciaria com a realização de consulta a *stakeholders* e criação do mapa de sustentabilidade e, a partir disso, a concepção e gestão de ações de engajamento e mobilização com atores como comunidade, colaboradores, fornecedores, clientes, governo e meio ambiente. A gestão de relacionamento com os atores sociais-chave de cada empresa deve ser permanentemente revisitada e gerenciada através de iniciativas de promoção do diálogo, tais como Relatórios e Consultas a públicos específicos.

Management for Sustainability

The operation of Via Gutenberg in sustainability management is aimed at companies with expressive participation in their segments, which seek to strengthen sustainability in their corporate agenda. For such clients, it has 8 offerings: Sustainability Map; Responsible Investment; Engagement of collaborators; Mobilization of the value chain; Community Development; Sponsorship management by results; Consultation of stakeholders; and Sustainability Report. **(GRI 2.2) (GRI 2.8)**

The set of 8 offerings of Via Gutenberg can be understood from the framework of sustainability management of Via Gutenberg, in which sustainability is incorporated from the business strategy to initiatives aimed at the promotion of engagement and dialogue with stakeholders, with which the administration and economy models applied to the companies did not use to deal in a structured and objective manner.

A broad work would begin with the consultation of stakeholders and creation of the sustainability map and, from there, the conception and management of engagement and mobilization actions with players such as the community, collaborators, suppliers, the government and the environment. The management of relationship with the key social players of each company shall be permanently revisited and managed by means of dialogue promotion initiatives, such as Reports and Consultations of specific audiences.



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

Consulta a *Stakeholders*

A consulta a stakeholders consiste em um levantamento de percepções e expectativas dos principais stakeholders da empresa cliente a respeito de sua atuação. O objetivo é entender como eles avaliam a empresa em diversos aspectos e o que eles acreditam que deve ser melhorado.

Essa consulta permite:

- Construir um diálogo objetivo e claro entre empresa e seus *stakeholders*-chave, de forma a entender as percepções e expectativas de terceiros sobre sua atuação;
- Alinhar expectativas e esclarecer as possibilidades de geração de valor compartilhado pela empresa;
- Instituir um fórum de comunicação direta, regular e transparente entre as partes.

Com isso, é possível identificar oportunidades de melhoria e desenhar um plano de ação para que a empresa passe a atuar de forma responsável e alinhada às necessidades da sociedade e públicos específicos de interesse, gerando maior valor compartilhado.

Description of the Offerings **Sustainability management** **Consultation of Stakeholders**

The consultation of stakeholders consists of a survey of perceptions and expectations of the main stakeholders of the client company regarding their operation. The purpose is to understand how they evaluate the company in several aspects and what they believe to be in need of improvement.

Such consultation allows:

- *The building of an objective and clear dialogue between the company and its key stakeholders, so as to understand the perceptions and expectations of third parties regarding its operation;*
- *The alignment of expectations and clarification of possibilities of shared value generation by the company;*
- *The institution of a direct, regular and transparent communication forum among the parties.*

With that, it is possible to identify improvement opportunities and draw an action plan for the company to be able to operate in a responsible manner, in line with the needs of the society and specific interested audiences, generating greater shared value.



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

Mapa de Sustentabilidade

A partir do entendimento do negócio e da estratégia do cliente, identifica-se os *stakeholders* envolvidos em seu trabalho e realiza-se um diagnóstico de sua atuação socioambiental. Após isso, um mapa de sustentabilidade é criado, apresentando as iniciativas a serem implementadas para contribuir para a aplicação da sustentabilidade na atividade da empresa.

O Mapa de Sustentabilidade permite que a empresa:

- Identifique questões-chave socioambientais a serem trabalhadas em sua estratégia de negócio;
- Esclareça a contribuição da sustentabilidade para seu modelo de negócios e fortaleça seu modelo de gestão da sustentabilidade;
- Analise a coerência entre prática e discurso no conjunto de iniciativas de responsabilidade social corporativa em curso;
- Direcione a implementação de ações condizentes, não só com os seus próprios interesses, mas também com os interesses de seus *stakeholders*, potencializando sua geração de valor compartilhado.

A partir disso, contribui-se para a aplicação prática da sustentabilidade na empresa e para o sucesso e a perenidade do negócio.

Description of the Offerings **Sustainability management** **Sustainability Map**

From the understanding of the business and the client's strategy, one can identify the stakeholders involved in one's work and make a diagnosis of their socio-environmental operation. After that, a sustainability map is created, presenting the initiatives to be implemented in order to contribute to the application of sustainability in the company's activity.

The Sustainability Map allows the company to:

- *Identify key socio-environmental matters to be worked on in its business strategy;*
- *Clarify the sustainability's contribution to its business model and strengthen its sustainability management model;*
- *Analyze the coherence between practice and speech and in the set of corporate social responsibility initiatives in progress;*
- *Guide the implementation of actions that match not only its own interests but also those of its stakeholders, potentializing its shared value generation.*

From there, one contributes to the practical application of sustainability in the companies and the success and durability of the business.



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

Investimento Responsável

O *offering* de Investimento Responsável consiste em uma avaliação socioambiental de portfólio de fundos de investimentos e de pensão, auxiliando na inserção de variáveis socioambientais nas avaliações da carteira de investimentos.

A partir de um diagnóstico focado em aspectos socioambientais da carteira de investimentos do fundo, busca-se obter uma visão ampla desse portfólio e identificar questões críticas no que diz respeito a impactos ambientais, sociais e de governança que possam apresentar riscos ao seu desempenho. Desta forma é construído um mapa de sustentabilidade do portfólio, identificando potenciais riscos em ESG (ambientais, sociais e de governança) para o investidor e aspectos a serem avaliados em eventual processo de *due diligence* socioambiental.

O diagnóstico socioambiental do portfólio de investimentos permite que o seu gestor:

- Contribua na implantação de sustentabilidade na prática de negócios financeiros e na tomada de decisões a partir de informações relevantes sobre ESG;
- Esclareça o entendimento sobre os ativos intangíveis (aspectos ambientais, sociais e de governança) de sua carteira de investimentos, que podem representar em torno de 80% do valor de mercado das empresas investidas.

Description of the Offerings **Sustainability management** **Responsible Investment**

The offering of Responsible Investment consists of a socio-environmental evaluation of portfolio of investment funds and pension plans, assisting in the insertion of socio-environmental variables in the investment portfolio appraisals. From a diagnosis focused on socio-environmental aspects of the fund's investment portfolio, we attempt to obtain a broad view of such portfolio and identify critical matters regarding environmental, social and governance aspects that can pose risks to the performance thereof. Thus, we build a sustainability map of the portfolio, identifying potential ESG (environmental, social and governance) risks for the investor and aspects to be evaluated in a potential socio-environmental due diligence process. The socio-environmental diagnosis of the investment portfolio allows its manager to:

- *Contribute to the implementation of sustainability in the practice of financial businesses and the decision-making based on relevant ESG information;*
- *Clarify the understanding on the intangible assets (environmental, social and governance aspects) of its investment portfolio, which can represent approximately 80% of the market value of the invested companies.*



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

Engajamento de Colaboradores

O envolvimento dos colaboradores é fundamental para que conceitos e práticas de sustentabilidade sejam realmente incorporados nas empresas. Este *offering* busca sensibilizá-los e envolvê-los nas iniciativas, através de ações de disseminação e de comunicação de questões-chave em sustentabilidade para cada empresa em específico.

A partir da metodologia aplicada pela Via Gutenberg, os colaboradores da empresa têm acesso às informações relacionadas a iniciativas sustentáveis e possuem espaço para discuti-las e participar ativamente de sua implantação.

Dessa forma, além de contribuir para a incorporação de práticas sustentáveis na empresa, os colaboradores adquirem bom entendimento

Description of the Offerings **Sustainability management** **Engagement of Collaborators**

The collaborators' involvement is crucial for sustainability concepts and practices to be actually incorporated in the companies. This offering seeks to move them and involve them in the initiatives, by means of actions of dissemination and communication of key matters in sustainability for each specific company. From the methodology applied by Via Gutenberg, the company's collaborators have access to information pertaining to sustainable initiatives and space to discuss them and take an active part in their implementation. Thus, in addition to contributing for the incorporation of sustainable practices in the company, the collaborators acquire a good understanding of their role and that of the company as agents of social change.



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

Mobilização de Cadeia de Valor

Cada vez mais as empresas são responsabilizadas pelas práticas adotadas pelos outros membros de sua cadeia de valor. Escândalos relacionados a práticas trabalhistas, maus-tratos a comunidades e degradação ambiental na cadeia de valor impactam o desempenho das empresas, prejudicam seus resultados e podem causar danos irreversíveis em seu relacionamento com o mercado. Para evitá-los, é necessário ter atenção especial aos princípios e valores éticos de fornecedores, parceiros e clientes, e garantir que estes estejam alinhados aos da empresa.

Este *offering* busca estruturar para a empresa uma gestão sustentável de sua cadeia de valor, a partir do alinhamento conceitual e engajamento para a adoção de práticas sustentáveis em suas operações e seus processos.

Dessa forma, a empresa consegue:

- Garantir alinhamento de valores e princípios entre a empresa e os componentes de sua cadeia de valor;
- Minimizar riscos de envolvimento em situações antiéticas e de desrespeito ao meio ambiente;
- Identificar oportunidades de melhoria em sua rede de relacionamentos, tais como componentes que não compartilham os valores e princípios da empresa e devem ser substituídos por atores mais alinhados;
- Contribuir para o aprimoramento de práticas adotadas por seus parceiros de negócios, aumentando a eficiência e diminuindo riscos;
- Melhorar o relacionamento com sua cadeia de valor, abrindo espaço para diálogos transparentes e alinhamento de interesses que podem levar a negociações mais positivas para todos os envolvidos.

Description of the Offerings

Sustainability management

Mobilization of the Value Chain

The companies are held responsible more and more every day for the practices adopted by the other members of its value chain. Scandals related to labor practices, mistreatment of communities and environmental degradation in the value chain affect the companies' performance, harm their results and can cause irreversible damages to their relationship with the market. In order to avoid them, it is necessary to pay special attention to the principles and ethical values of the suppliers, partners and clients, and make sure that they are in line with those of the company.

This offering seeks to structure for the company a sustainable management of its value chain, from the conceptual alignment and engagement for the adoption of sustainable practices in their operations and processes.

Thus, the company is able to:

- *Ensure the alignment of values and principles between the company and the components of its value chain;*
- *Minimize risks of involvement in unethical situations and those that disrespect the environment;*
- *Identify opportunities for improvement in its network of relationships, such as players that do not share the company's values and principles and which must be replaced with more suitable ones;*
- *Contribute to the improvement of practices adopted by its business partners, increasing efficiency and decreasing risks;*
- *Improve its relationship with its value chain, making room for transparent dialogues and alignment of interests that can lead to more positive negotiations to everyone involved.*



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

Desenvolvimento Comunitário

O offering Desenvolvimento Comunitário consiste na implantação de ações que contribuam com o desenvolvimento local de comunidades que são impactadas de alguma forma pela atuação da empresa cliente. Para que isso seja possível, é preciso entender quais são os problemas vividos pela comunidade em questão, que devem ser atacados. A partir disso, cria-se um plano de desenvolvimento local customizado com ações que serão implantadas, geridas e avaliadas periodicamente.

Valor compartilhado gerado:

- Contribui para posicionamento de marca da empresa;
- Reafirma os valores da empresa para stakeholders, tais como colaboradores, parceiros de negócio, governos locais e comunidade;
- Beneficia a comunidade atendida;
- Constrói relacionamento saudável e aberto entre a comunidade e a empresa;
- Minimiza conflitos de interesse, uma vez que as expectativas de ambos os lados são alinhadas;
- Promove melhor gestão de impactos.

Description of the Offerings

Sustainability management

Community Development

The Community Development offering consists of the implementation of actions that contribute to the local development of communities that are somehow affected by the client company's operations. For this to be possible, we must understand which are the problems experienced by the community at hand, which must be tackled. From there, we create a tailored local development plan with actions to be implemented, managed and periodically evaluated.

Generated shared value:

- *Contributes to the company's brand placement;*
- *Reaffirms the company's values for stakeholders, such as collaborators, business partners, local governments and the community;*
- *Benefits the assisted community;*
- *Builds a healthy and open relationship between the community and the company;*
- *Minimizes conflicts of interest, seeing as the expectations of both sides are in line with each other;*
- *Promotes a better impact management.*



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade



Feira de projetos em Cassilândia – dezembro de 2011

Case 2011 – Mapa de Sustentabilidade e Desenvolvimento Comunitário com empresa de energia

Implantação de iniciativas socioeducativas em comunidades nas quais a empresa atua

O mapa de sustentabilidade foi desenvolvido a partir da identificação de questões socioambientais críticas para a estratégia da empresa. Neste processo, identificou os atores impactados pela empresa, bem como seus interesses. Um dos principais resultados deste trabalho foi a constatação da necessidade de se fortalecer e se diferenciar a partir da forma como a empresa se relacionaria com cada comunidade onde opera.

Foi criado um Programa de Desenvolvimento Comunitário para a empresa com o objetivo de transformar de forma significativa e sustentável as comunidades onde a empresa atua, trabalhando em duas linhas:

- Educação para o desenvolvimento socioambiental; e
- Aperfeiçoamento para o desenvolvimento econômico.

Em 2011, foi realizado o diagnóstico socioambiental em duas regiões onde a empresa opera: o Vale do Jequitinhonha (Monjolos, MG) e no extremo oeste do Mato Grosso do Sul (cidade de Cassilândia).

O Diagnóstico socioambiental detalhou as melhores iniciativas a desenvolver em cada localidade, levando-se em conta variáveis como: indicadores de desenvolvimento social e educacional locais; potencialidades locais; atores sociais; locais-chave; e histórico de iniciativas socioambientais na região.

Description of the Offerings

Sustainability management

Case 2011 – Sustainability Map and Community Development with Energy Company

Implementation of socio-educational initiatives in communities in which the company operates

The sustainability map was developed based on the identification of socio-environmental matters that are critical for the company's strategy. In such process, we identified the players affected by the company, as well as their interests. One of the main results of such work was the ascertainment of the need to strengthen and stand out from the way in which the company would relate to each community in which it operates.

A Community Development Plan was developed for the company, with the purpose of transforming in a significant and sustainable manner the communities in which the company would operate, working in two lines:

- Education for the socio-environmental development; and
- Improvement for economic development.

In 2011, the socio-environmental diagnosis was conducted in two regions where the company operates: the Jequitinhonha Valley (Monjolos, MG) and at the far West of the State of Mato Grosso do Sul (city of Cassilândia).

The socio-environmental Diagnosis detailed the best initiatives to be developed in each place, considering variables such as: local social and educational development indexes; local possibilities; key local social players; and history of socio-environmental initiatives in the area.



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

“O Programa modificou a forma de executar os conteúdos em sala de aula, mudou a maneira de interagir com meus alunos, enfim, trouxe uma infinidade de melhorias para o dia a dia, meu e deles.”
Professor participante do projeto

Case 2011 – Desenvolvimento Comunitário com Arte e Cidadania



Apresentação do espetáculo “Tirando os pés do chão”, em Bragança Paulista – SP

Arte Cidadã contribui para formação do cidadão a partir de arte e cultura

Em 2011, a Via Gutenberg e a Cia Cênica Náu de Ícaros realizaram cinco operações em três estados do Programa Arte Cidadã, atendendo a uma demanda de empresas de tecnologia e florestal nos municípios de Urbano Santos (MA), Porto Franco (MA), Itararé (SP), Bragança Paulista (SP) e Alcobaça (BA). O Arte Cidadã é uma plataforma de engajamento de stakeholders locais, aplicada em comunidades de interesse de empresas clientes como objetivo de promover a formação do cidadão a partir da utilização das artes performáticas – teatro, música, dança, circo – e tem como foco a inserção sociocultural com atividades junto a comunidades, escolas e empresas.

Ao todo, 7.452 pessoas se envolveram nos espetáculos, entre elas, 3.550 alunos da rede pública de ensino e 3.712 membros das comunidades envolvidas. 190

professores da rede pública de ensino participaram efetivamente do projeto. Benefícios do projeto:

- Aproximação entre a empresa e poder público das comunidades, fomentando o relacionamento de parceria;
- Reciclagem das práticas pedagógicas, contribuindo com novas formas de aprender e ensinar;
- Desenvolvimento de novas habilidades em jovens, como por exemplo, a criatividade, a iniciativa e a expressão corporal;
- Humanização da relação professores-alunos;
- Apropriação de espaços públicos pelas comunidades;
- Valorização de culturas locais.

Description of the Offerings

Sustainability management

Case 2011 – Community Development with Art and Citizenship

Arte Cidadã contributes to the formation of the citizen with art and culture

In 2011, Via Gutenberg and Cia Cênica Náu de Ícaros conducted five operations in three states of the Citizen Art Program (Programa Arte Cidadã), meeting a demand from technology and forestry companies in the cities of Urbano Santos (MA), Porto Franco (MA), Itararé (SP), Bragança Paulista and Alcobaça (BA). The Arte Cidadã program is a platform of engagement of local stakeholders, applied to communities of interest of client companies, with the purpose of promoting the formation of the citizen based on the use of performing arts – theater, music, dance, circus – and is focused on the socio-cultural insertion with activities in communities, schools and companies.

In all, 7,452 people got involved in the show, of which 3,550 were public schools' students and 3,712 were members of the communities involved. 190 teachers of public schools took an active part in the project. The benefits of the project included:

- Approximation between the company and the public power of the communities, fomenting the partnership relationship;
- Recycling of the pedagogical practices, contributing with new ways to learn and teach;
- Development of new abilities in youngsters, such as creativity, initiative and body expression;
- Humanization of the teacher-student relationship;
- Appropriation of public spaces by the communities;
- Valorization of local cultures.



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

Gestão de Patrocínio por Resultados

A Gestão de Patrocínio por Resultados consiste na seleção e gestão de ações de patrocínio que:

- Estejam alinhadas à estratégia de gestão para a sustentabilidade da empresa;
- Possuam relevância para a área selecionada (esporte, cultura, educação etc.);
- Possuam histórico de sucesso em suas iniciativas e atendam de forma significativa seus públicos-alvos.

As iniciativas patrocinadas pelo cliente devem ser condizentes com sua política de investimento social privado, e seus resultados devem ser acompanhados e analisados periodicamente, para garantir que as expectativas das partes estão alinhadas e os recursos fornecidos estão sendo utilizados de maneira adequada, impactando positivamente o grupo atendido e gerando valor compartilhado para a sociedade.

Algumas organizações apoiadas através do *offering* de Gestão de Patrocínio de Resultados:



Description of the Offerings

Sustainability management

Sponsorship Management by results

The Sponsorship Management by Results consists of the selection and management of sponsorship actions that:

- Are in line with the company's sustainability management strategy;
- Are relevant to the area selected sports, culture, education, etc.);
- Have a history of success in their initiatives and which significant assist their target audiences.

The initiatives sponsored by the client must match its private social investment policy, and its results must be periodically followed up on and analyzed, to make sure that the parties' expectations are aligned and the funds provided are being used in an appropriate manner, positively affecting the group assisted and generating shared value for the society.

Some of the organizations supported by means of the Sponsorship Management by Results offering: Doutores da Alegria; Fundação Dorina Nowill; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Cinemateca Brasileira; Fundação Gol de Letra; Instituto Fazendo História.



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

Em 2011, o Relatório de Sustentabilidade 2010 da MAPFRE Seguros, desenvolvido pela Via Gutenberg, ficou em primeiro lugar no prêmio ABRASCA, na categoria "Companhias Fechadas".

Relatório de Sustentabilidade

Mais que um meio para comunicar a atuação e os resultados da empresa aos *stakeholders*, o relatório de sustentabilidade é uma ferramenta de gestão, pois sua construção permite que a empresa analise e reavalie seus processos internos e seu posicionamento no mercado e identifique riscos e oportunidades de melhorias na sua atuação.

A partir da identificação de tendências internacionais de relatórios corporativos, a Via Gutenberg criou e aplica uma metodologia de desenvolvimento de relatório de forma a gerar valor diferenciado para o cliente:

- Agilização do processo de resposta a indicadores, dando credibilidade e rastreabilidade aos dados, a partir do uso de sua ferramenta *web* de coleta e consolidação de dados, de propriedade da empresa;
- Envolvimento de diversas áreas da empresa no processo de desenvolvimento do relatório, promovendo a integração entre as mesmas e o entendimento do papel do relatório na gestão;
- Desenvolvimento de competências para desenvolver relatórios em formatos inovadores, como revistas e formatos digitais;
- Avaliação construtiva e imparcial dos relatórios fundamentados nas diretrizes da GRI, pois promove envolvimento acadêmico (principais parceiros são Insper-Instituto de Ensino e Pesquisa e Universidade de São Paulo) nos processos de verificação externa, o que também contribui para o aprendizado de alunos por meio de exemplos práticos.

Description of the Offerings

Sustainability management

Sustainability Report

More than a means to communicate the operation and the results of the company to the stakeholders, the sustainability report is a management tool, because its construction allows the company to analyze and re-evaluate its internal processes and its market placement, and identify risks and opportunities for improvement in its operation.

From the identification of international trends of corporate reports, Via Gutenberg created and applies a report development methodology so as to generate differentiated value for the client:

- Speeding up of the process of response to indexes, giving credibility and traceability to the data, from the use of its web tool of data collection and consolidation, belonging exclusive to the company;
- Involvement of several departments of the company in the report development process, promoting integration among them and the understanding of the report's role in the management;
- Development of skills to develop reports in innovative formats, such as magazines and digital media;
- Constructive and impartial appraisal of the reports based on the GRI guidelines, because they promote academic involvement (the main partners are Insper Teaching and Research Institute and the University of São Paulo) in the external checking processes, which also contributes to the students' learning by means of practical examples.

In 2011, the 2010 Sustainability Report of MAPFRE Seguros, developed by Via Gutenberg, won the first place of the ABRASCA award, in the "Closely-held Companies" category



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

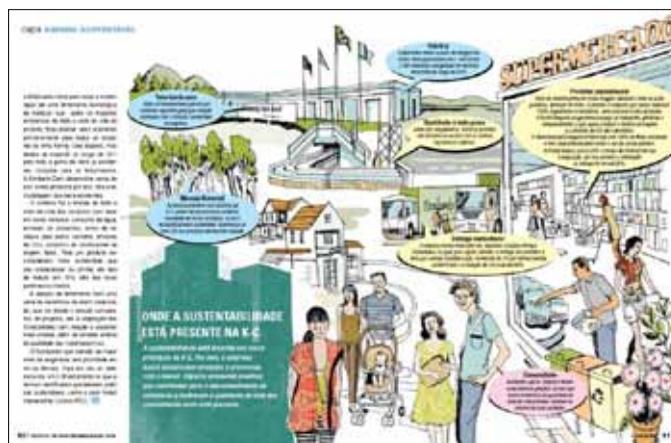
Case 2011 – Inovação com Relatório de Sustentabilidade em formato de revista

Relatório de Sustentabilidade 2011
Kimberly-Clark Brasil

Pelo quarto ano consecutivo, a Kimberly-Clark Brasil conta com a parceria com a Via Gutenberg para o desenvolvimento de seu Relatório de Sustentabilidade, migrando do nível B+ para A+ na edição de 2010.

A publicação foi desenvolvida em formato de revista, o que torna a leitura mais fácil e agradável, sem diminuir a profundidade dos conteúdos.

O êxito da iniciativa foi tão grande, que serviu de *benchmark* para outras empresas também interessadas em publicar seus relatórios em formato de revista.



Essencial - Relatório de Sustentabilidade 2010 Kimberly-Clark Brasil

Description of the Offerings Sustainability management

Case 2011 – Innovation with Sustainability Report in magazine format

Kimberly-Clark Brasil 2011 Sustainability Report

For the fourth year in a row, Kimberly-Clark Brasil counts on its partnership with Via Gutenberg to develop its Sustainability Report, migrating from B+ level to A+ level in the 2010 edition.

The publication was developed in magazine format, which makes the reading easier and more pleasant, without decreasing the depth of the content.

The initiative's success was so great that it served as benchmark for other companies that are also interested in publishing their reports in magazine format.



Descrição dos Offerings

Gestão para a sustentabilidade

Case 2011 – Gestão para Sustentabilidade na prática

Modelo de gestão sustentável para empresa de moda

Em 2011, uma das mais importantes empresas do mercado de calçados do Brasil firmou uma parceria com a Via Gutenberg para desenvolver um modelo de gestão sustentável, buscando inserir aspectos de responsabilidade social corporativa aos objetivos do negócio.

Através da elaboração de um mapa de *stakeholders* e da aplicação de *frameworks* de sustentabilidade à gestão, foi realizado um diagnóstico socioambiental da empresa. Uma consulta foi realizada com alguns dos principais *stakeholders*, permitindo identificar os temas socioambientais mais relevantes para aprimorar em suas práticas, e definir uma série de iniciativas de responsabilidade socioambiental a serem aplicadas em 2012, acompanhadas de uma gestão de patrocínio por resultados. Foi elaborada, também, uma Política Corporativa de Responsabilidade Socioambiental. Como resultado no curto prazo desse processo, em 2012, a empresa publicará seu primeiro Relatório de Sustentabilidade



Description of the Offerings Sustainability management

Case 2011 – Sustainability Management in practice

Model of sustainable development for a fashion company

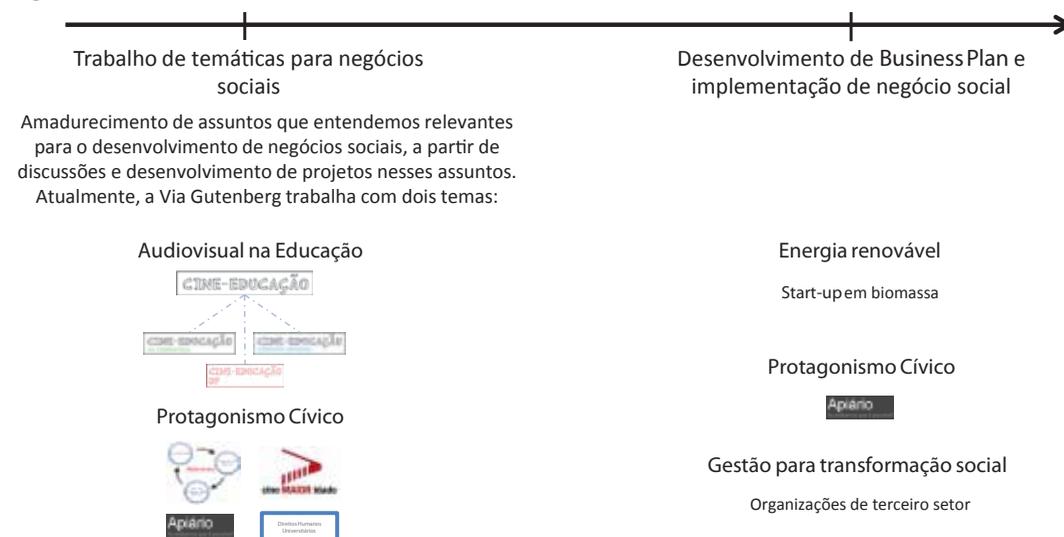
In 2011, one of the most important companies of the footwear market in Brazil entered into a partnership with Via Gutenberg to develop a sustainable management model, seeking to insert corporate social responsibility aspects into the business' purposes.

By means of the preparation of a map of stakeholders and the application of sustainability frameworks to the management, a socio-environmental diagnosis was made for the company. A consultation was made with some of the main stakeholders, allowing us to identify the most relevant socio-environmental themes to be improved in their practices, and to define a series of socio-environmental responsibility initiatives to be applied in 2012, accompanied by a sponsorship management by results. A Socio-environmental Responsibility Corporate Policy was also prepared. As a result, in the short term of such process, in 2012, the company shall publish its first Sustainability Report.



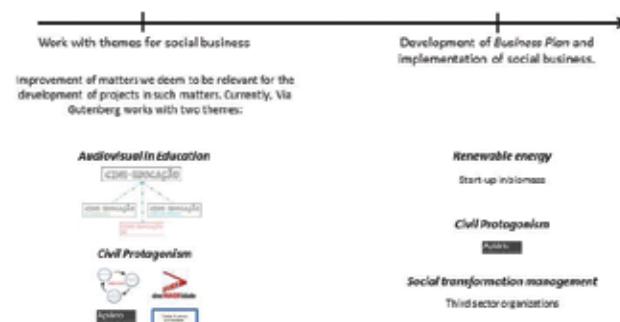
Inovação para a Sustentabilidade

Para promover a inovação para a sustentabilidade, a Via Gutenberg fomenta o empreendedorismo social. Com base no entendimento de que uma ideia inovadora passa por diferentes estágios para tornar-se um empreendimento social, a Via Gutenberg atua em duas frentes, conforme mostra a figura abaixo. **(GRI 2.2) (GRI 2.8)**



Innovation for Sustainability

In order to promote the innovation for sustainability, Via Gutenberg foment social enterprise. Based on the understanding that an innovative idea goes through different stages to become a social enterprise, Via Gutenberg acts in two fronts, as shown in the figure below. (GRI 2.2) (GRI 2.8)



Descrição dos Offerings

Inovação para a sustentabilidade

Audiovisual na Educação

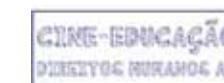


“Com os debates e discussões do curso, hoje possuo um outro olhar sobre o cinema e sobre o uso de materiais audiovisuais.”
Felipe Sinício Barros, professor do Centro Educacional 04 do Guará – Distrito Federal

Trabalho de temáticas para negócios sociais

Esta plataforma parte do entendimento de que o cinema pode contribuir fortemente para a inserção ativa do aluno na sociedade e na sua formação como cidadão. Atualmente, o programa Cine-Educação compõe a plataforma, aplicado como tecnologia social para introduzir o audiovisual no ensino básico do país.

Desde seu início, o Cine-Educação já realizou mais de 900 sessões de cinema, capacitou mais de mil professores da rede pública de ensino e atendeu a mais de 78 mil alunos. Em uma ação com a Revista Nova Escola, o Programa disponibilizou material gráfico com a metodologia a mais de 700 mil educadores de todo o Brasil.



“O cinema, filmes e documentários são úteis, possuem conteúdos importantes e que nos auxiliam em nossas matérias. É importante que os alunos saibam que cinema é arte, cultura e conhecimento.”
Fabiana Aparecida Silva - E.E. Armando Araujo

Saiba mais sobre o Cine-Educação acessando os vídeos abaixo:

<http://www.youtube.com/watch?v=iKE2ZvWUg6g>

<http://www.youtube.com/watch?v=ryjwvFIQfw4>

Description of the Offerings

Innovation for Sustainability

Work with themes for social businesses

Audiovisual in Education

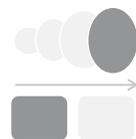
Such platform is based on the understanding that cinema can contribute a lot for the active insertion of the student into society and his/her formation as a citizen. Currently, the Education Movie Theater (Cine-Educação) composes the platform, applied as social technology to introduce audiovisual technologies into the elementary education in the country.

Since its inception, Cine-Educação has already held over 900 movie sessions, qualified over one thousand teachers of public schools and assisted over 78 thousand students. In an action such as Revista Nova Escola (New School Magazine), the Program made graphic material with the methodology available to over 700 thousand educators from all over the country.

To know more about Cine-Educação, access the videos below:

<http://www.youtube.com/watch?v=iKE2ZvWUg6g>

<http://www.youtube.com/watch?v=ryjwvFIQfw4>



Descrição dos Offerings

Inovação para a sustentabilidade



Caderno
Cine-Educação
Volume I

Case 2011 – Sucesso de iniciativas para introdução do Audiovisual na Educação

Expansão geográfica, desdobramentos e implementação de política pública

O Programa Cine-Educação surgiu em 2005 a partir de uma demanda de investimento social privado do Grupo Segurador BBMAPFRE, que desde então apoia continuamente a iniciativa. Em 2011, o Programa ampliou sua abrangência geográfica e adquiriu novos desdobramentos, sendo composto atualmente pelas seguintes iniciativas: Cine-Educação na Cinemateca, Cine-Educação Distrito Federal, Cine-Educação Direitos Humanos e Cine-Educação MEC.

Esta última transforma o Programa em política pública em 2012 e, a partir da cooperação entre o Ministério da Educação e o Ministério da Cultura, levará o Cine-Educação para as escolas integrais de todos os estados brasileiros nos próximos quatro anos. Além do desdobramento em diferentes iniciativas, os materiais de apoio educacional do Programa que trabalhavam cada título individualmente foram consolidados nos Cadernos Cine-Educação. O material traz uma nova metodologia para a introdução do audiovisual na escola.

Resultados 2011 do Cine-Educação

Operação	Sessões de cinema	Alunos atendidos	Professores formados
Cine-Educação na Cinemateca	191	16.720	935
Cine-Educação Direitos Humanos	-	483	106
Cine-Educação DF	-	2.287	62

Description of the Offerings

Innovation for Sustainability

Case 2011 – Success of initiatives for the introduction of Audiovisual in Education

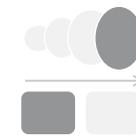
Geographical expansion, developments and implementation of public policy

Cine-Educação Program was created in 2005, due to a private social investment demand of BBMAPFRE Insurance Group, which since then has continuously supported the initiative. In 2011, the Program expanded its geographical scope and acquired new developments, and is currently composed of the following initiatives: Cine-Educação at Cinemateca, Cine-Educação Federal District, Cine-Educação Human Rights and Cine-Educação MEC.

The latter turns the Program into public policy in 2012 and, from the cooperation between the Ministry of Education and the Ministry of Culture, will take Cine-Educação to the public schools of all Brazilian states over the next four years. In addition to the development into different initiatives, the educational support materials of the Program that worked each title individually were consolidated in the Cine-Educação handbooks. The material brings a new methodology for the introduction of audiovisual into the school.

Cine-Educação 2011 Results

Operation	Movie session	Students assisted	Teachers qualified
Cine-Educação na Cinemateca	191	16.720	935
Cine-Educação Direitos Humanos	-	483	106
Cine-Educação DF	-	2.287	62



Descrição dos Offerings

Inovação para a sustentabilidade

“Admiro muito em especial o Cine Maior Idade.”
Helena Kavaliunas - Instituto Tomie Ohtake e Fund.
Bienal

Protagonismo Cívico



Trabalho de temáticas para negócios sociais

Nesta plataforma são desenvolvidas iniciativas nas áreas de empreendedorismo social (Apiário e Direitos Humanos Universitários), saúde integral e qualidade de vida (Cine Maior Idade) e protagonismo feminino (Mulher em Foco). O objetivo é que os projetos sejam absorvidos e passem a ter vida própria, portanto, fomentar que empreendedores sociais se envolvam e os liderem é parte essencial do trabalho.



Saiba mais sobre o Cine Maior Idade acessando os vídeos abaixo:

<http://www.youtube.com/watch?v=bGnutPTVYK8&list=UUajqoAWx50pmZ2XEpuWGynA&index=7&feature=plcp>

<http://www.youtube.com/watch?v=IDWKgtioc9l&list=UUajqoAWx50pmZ2XEpuWGynA&index=6&feature=plcp>

http://www.youtube.com/watch?v=N3_UdiNOzss&feature=BFa&list=UUajqoAWx50pmZ2XEpuWGynA

Description of the Offerings

Innovation for Sustainability

Work with themes for social businesses

Civil Protagonism

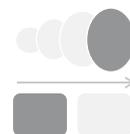
In this platform, initiatives are developed in the area of social enterprises (Apiary and University Human Rights), integral health and quality of life (Senior Citizen Movie Theater - Cine Maior Idade) and female protagonism (Women in Focus). The purpose is that the projects are absorbed and start to have a life of their own, therefore, to foment the involvement of social enterprisers to lead them is an essential part of the work.

To know more about Cine Maior Idade, access the videos below:

<http://www.youtube.com/watch?v=bGnutPTVYK8&list=UUajqoAWx50pmZ2XEpuWGynA&index=7&feature=plcp>

<http://www.youtube.com/watch?v=IDWKgtioc9l&list=UUajqoAWx50pmZ2XEpuWGynA&index=6&feature=plcp>

http://www.youtube.com/watch?v=N3_UdiNOzss&feature=BFa&list=UUajqoAWx50pmZ2XEpuWGynA



Descrição dos Offerings

Inovação para a sustentabilidade

Case 2011 – Cine Maior Idade

O programa busca contribuir para a promoção do bem-estar do cidadão idoso utilizando, como instrumento, a linguagem cinematográfica. Tem como foco a inserção sociocultural do cidadão idoso, por meio de atividades que complementem a programação de entidades que já atuam junto a esse público. Também são realizados debates para discutir assuntos relevantes relacionados à qualidade de vida na terceira idade, com participação de referências nos temas.

Em 2011, o programa aconteceu em São Paulo e em São José dos Campos (SP). Também realizamos 2 debates que contaram com a presença de referências em saúde e envelhecimento, como o Dr. Alexandre Kalache (médico e pesquisador em Saúde Pública), Dra. Marília Louvison (coordenadora da área da Saúde do Idoso da SES), Profa. Ms. Dirce Maran (mestre em Educação) e Terezinha Teixeira (presidente do Conselho Estadual do Idoso São Paulo). O programa também proporcionou duas sessões de cinema especiais na Cinemateca Brasileira com a exibição do filme O Saci, de Rodolfo Nanni, seguidas de bate-papo com o diretor. Nelas, crianças e idosos compartilharam a sala de cinema e as emoções provocadas pelo filme. Isso levou a um diálogo intergeracional, que efetiva a participação social dos idosos e amplia a visão de mundo e o entendimento da identidade sociocultural das crianças participantes.

Resultados 2011

Sessões de cinema	Idosos atendidos	Técnicos formados	Debates	Participantes no debate	Crianças participantes de sessões intergeracionais
20	1.542	65	2	490	128

Description of the Offerings Innovation for Sustainability

Case 2011 – Cine Maior Idade

The program seeks to contribute to the promotion of the senior citizen's welfare, using as an instrument the cinematographic language. It focuses on the socio-cultural insertion of the elderly citizen, by means of activities that complement the programs of entities that already operate with such public. Debates are also held, to discuss relevant subjects related to quality of life as a senior citizen, with the participation of references in the themes.

In 2011, the program occurred in São Paulo and São José dos Campos. We also held 2 debates, which were attended by persons of reference in health and aging, such as Dr. Alexandre Kalache (Public Health doctor and researcher), Dr. Marília Louvison (coordinator of the Elderly Health department of SES), Prof. Ms. Dirce Maran (master in education) and Terezinha Teixeira (chairman of the State Council for the Elderly of São Paulo). The program also provided two special movie sessions at the Cinemateca Brasileira with the exhibition of movie O Saci, by Rodolfo Nanni, followed by a chat with the director. In it, children and elderly people shared the movie theater and the emotions caused by the film. This led to an integrational dialogue, which executes the social participation of the elderly and broadens the worldview and the understanding of the socio-cultural identity of the participant children.

2011 Results

Movie Sessions	Elderly assisted	Technicians qualified	Debates	Participants in the debates	Children that took part in integrational sessions
20	1.542	65	2	490	128



Descrição dos Offerings

Inovação para a sustentabilidade

Case 2011 – Apiário

Surgiu a partir da consciência do cenário atual dos impactos de desastres naturais, falta de estrutura para se preparar e lidar com eles e da necessidade de ação e transformação de tal situação – a busca por maior articulação, planejamento, eficiência e transparência, diretamente vinculados ao envolvimento da sociedade neste assunto.

Em 2011, realizou-se uma mobilização de jovens para o desenvolvimento de soluções para desastres ambientais, que obteve retorno de interessados de dez estados do Brasil. Criamos uma página no Facebook que se manteve ativa ao longo do projeto, com contribuições de grande valor para a iniciativa.

Resultados 2011

Oficinas e Jovens envolvidos	Equipes formadas	Temas trabalhados	Projetos selecionados para desenvolver Business Plan
Aproximadamente 680 pessoas. 	5 equipes (Juventude, Espectra, Vida, Verde Musgo, Cactos da Fronteira)	Voluntariado Gestão de doações Assistência psicológica Auditoria Educação para uso de água	1 – Formação de rede para apoio psicológico e intervenção local 2 – Plataforma online de gestão de oferta e demanda por doações

Description of the Offerings Sustainability management

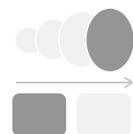
Case 2011 – Apiary

It was created due to the awareness of the current scenario of the impacts of natural disasters, lack of structure to prepare for and deal with them and the need for action and transformation of such situation – the search for further articulation, planning, efficiency and transparency, directly linked to the involvement of the society in such subject.

In 2011, we conducted a mobilization of youngsters for the development of solutions to environmental disasters, which obtained a return from interested people from 10 States of Brazil. We created a Facebook page that was kept active during the project, with extremely valuable contributions to the initiative.

2011 Results

Workshops and Youngsters Involved	Teams formed	Temas trabalhados	Projetos selecionados para desenvolver Business Plan
Aproximadamente 680 people. 	5 teams (Juventude, Espectra, Vida, Verde Musgo, Cactos da Fronteira)	Volunteering, Donations Management, Psychological assistance, Audits, Education for the use of water	1 – Formation for psychological support and local intervention 2 – Online platform of offer and demand management by donations



Descrição dos Offerings

Inovação para a sustentabilidade

Desenvolvimento de Business Plan e implantação de negócio social

Gestão para transformação social

Esta plataforma tem o objetivo de construir um modelo de gestão que possibilite melhoria na administração de organizações de terceiro setor e identificação dos resultados obtidos. Para isso, é feita uma avaliação do modelo de gestão atual da organização, a partir de:

- Avaliação da missão, visão, objetivos e valores organizacionais;
- Avaliação de alinhamento de objetivos corporativos com linhas de atuação e seus respectivos objetivos específicos (valor de cada ação para se atingir objetivos organizacionais);
- Identificação de pontos críticos das linhas de atuação e processos;
- Levantamento de mecanismos de avaliação e registro de resultados atuais;
- Compreensão da estrutura de custos e *funding* atuais.

Dessa forma, é possível desenvolver avaliações de resultado por linha de atuação e serviços. Nesta etapa, a utilização de indicadores de resultado é fundamental para a iniciativa. Além de medir a eficiência dos trabalhos realizados no curto prazo, ela possibilita acompanhar o cumprimento do objetivo de constituir solução/modelo no longo prazo.

Description of the Offerings

Sustainability management

Development of Business Plan and implementation of social business

Management for social transformation

This platform is intended to build a management model that allows an improvement of the administration of third sector organizations and the identification of the results obtained. For such, an evaluation of the current management model of the organization is made, based on:

- Evaluation of the organizational mission, view, purposes and values;
- Evaluation of alignment of corporate purposes with lines of operation and their respective specific purposes (value of each action to reach organizational objectives);
- Identification of critical points of the operation line and processes;
- Survey of appraisal mechanisms and recording of current results;
- Understanding of the current cost structure and funding.

Thus, it is possible to develop appraisal of results per line of operation and services. At this stage, the use of results indexes is fundamental for the initiative. In addition to measuring the efficiency of the works performed in the short term, it allows us to follow up on the accomplishment of the goal of constituting a solution/model in the long term.

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS

Principais Clientes da Via Gutenberg (GRI 2.7)

Main clients of Via Gutenberg (GRI 2.7)

Desde 2005 <i>Since 2005</i>	GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL Seguros MAPFRE SEGUROS	ACTC Casa do Coração
Desde 2006 <i>Since 2006</i>	FUNDACIÓN MAPFRE	
Desde 2009 <i>Since 2009</i>	Kimberly-Clark TE connectivity	
Desde 2010 <i>Since 2010</i>	TARPON INVESTIMENTOS Droga Raia	SUZANO Omega energia renovável
Desde 2011 <i>Since 2011</i>	sociedade amigos da cinemateca AREZZO & CO	grupo boticário

Outros clientes importantes

Other important clients:

ODEBRECHT	CLN Concessionária Litoral Norte	invepar	edp escelsa
Schroders	ANGLO AMERICAN	REDEENERGIA	

Alguns dos principais parceiros de projetos em 2011 (GRI 2.5)
Some of the main project partners in 2011 (GRI 2.5)

Educação
Education



Secretaria da Educação do Estado da Bahia Secretaria da Educação do Estado do Mato Grosso do Sul Secretaria de Educação, Esporte e Lazer de Recife

Cultura
Culture



Alguns dos principais parceiros de projetos em 2011 (GRI 2.5)
Some of the main project partners in 2011 (GRI 2.5)

Direitos Humanos
Human Rights

Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã de Recife Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos do Acre Secretaria Estadual de Educação e de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco



Saúde Integral e Qualidade de Vida
Integral Health and Life Quality



Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo Secretaria Municipal de Participação e Parceria de São Paulo Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social de São Paulo

Outros parceiros importantes
Other important partners



DESEMPENHO 2011

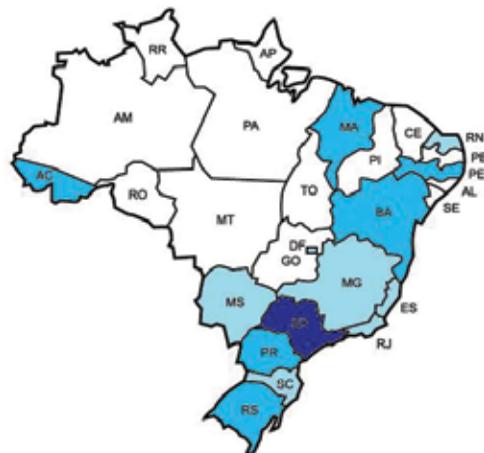
Desempenho da Via Gutenberg em 2011 - Visão geral (GRI 2.5)



- Legenda**
- Alta concentração de projetos
 - Média concentração de projetos
 - Baixa concentração de projetos

2011 Performance

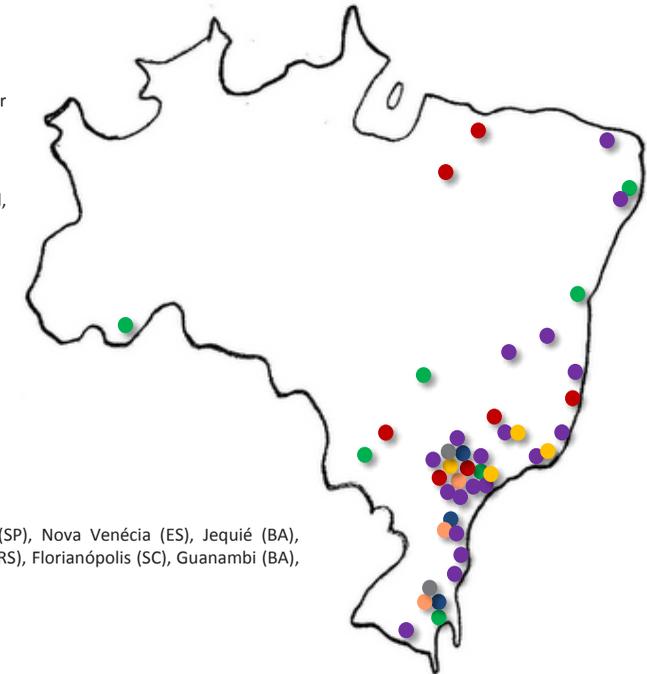
Via Gutenberg's performance in 2011 - Overview (GRI 2.5)



- Key**
- High concentration of projects
 - Medium concentration of projects
 - Low concentration of projects

Desempenho da Via Gutenberg em 2011 - Detalhamento (GRI 2.5)

- **Desenvolvimento Comunitário**
Urbano Santos e Porto Franco (MA), Alcobaça (BA), Itararé (SP), Bragança Paulista (SP) (Arte Cidadã)
Monjolos (MG) e Cassilândia (MS) (Janela para o Mundo)
- **Audiovisual na Educação**
São Paulo (SP) (Cine-Educação na Cinemateca)
Recife (PE), Rio Branco (AC), Campo Grande (MS), Porto Alegre (RS), Salvador (BA) (Cine-Educação Direitos Humanos)
Distrito Federal (Cine Educação DF)
- **Relatório de Sustentabilidade**
São Paulo (SP) (MAPFRE Brasil Participações, Kimberly-Clark Brasil, Arezzo&Co, Via Gutenberg)
Curitiba (PR) (Grupo Boticário)
Campo Bom (RS) (Arezzo&Co)
- **Consulta a Stakeholders**
São Paulo (SP) e Campo Bom (RS) (Arezzo&Co)
Curitiba (PR) (Grupo Boticário)
- **Gestão de Patrocínio por Resultados**
Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) (Droga Raia)
- **Mapa de Sustentabilidade**
São Paulo (SP) e Campo Bom (RS) (Arezzo&Co)
- **Protagonismo Cívico**
São Paulo (SP) (Cine Maior Idade e Apiário)
Curitiba (PR), Marília (SP), Rio de Janeiro (RJ), Amparo (SP), São Carlos (SP), Nova Venécia (ES), Jequié (BA), Sorocaba (SP), Belo Horizonte (MG), Joinville (SC), Porto Seguro (BA), Bagé (RS), Florianópolis (SC), Guanambi (BA), Mossoró (RN), Recife (PE), Guarulhos (SP), Cotia (SP) (Apiário)
São José dos Campos (SP) (Cine Maior Idade)



2011 Performance

Via Gutenberg's performance in 2011 - Detailing (GRI 2.5)

In 2011, Via Gutenberg developed projects of foment to citizenship and education, civic protagonism and integral health and aging with quality.



Community Development

Urbano Santos e Porto Franco (MA), Alcobaça (BA), Itararé (SP), Bragança Paulista (SP) (Arte Cidadã)
Monjolos (MG) e Cassilândia (MS) (Janela para o Mundo)

Audiovisual in Education

São Paulo (SP) (Cine-Educação na Cinemateca)
Recife (PE), Rio Branco (AC), Campo Grande (MS), Porto Alegre (RS), Salvador (BA) (Cine-Educação Direitos Humanos)
Distrito Federal (Cine Educação DF)

Sustainability Report

São Paulo (SP) (MAPFRE Brasil Participações, Kimberly-Clark Brasil, Arezzo&Co, Via Gutenberg)
Curitiba (PR) (Grupo Boticário)
Campo Bom (RS) (Arezzo&Co)

Consultation of Stakeholders

São Paulo (SP) e Campo Bom (RS) (Arezzo&Co)
Curitiba (PR) (Grupo Boticário)

Sponsorship Management by Results

Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) (Droga Raia)

Sustainability Map

São Paulo (SP) e Campo Bom (RS) (Arezzo&Co)

Civil Protagonism

São Paulo (SP) (Cine Maior Idade e Apiário)
Curitiba (PR), Marília (SP), Rio de Janeiro (RJ), Amparo (SP), São Carlos (SP), Nova Venécia (ES), Jequié (BA), Sorocaba (SP), Belo Horizonte (MG), Joinville (SC), Porto Seguro (BA), Bagé (RS), Florianópolis (SC), Guanambi (BA), Mossoró (RN), Recife (PE), Guarulhos (SP), Cotia (SP) (Apiário)
São José dos Campos (SP) (Cine Maior Idade)

Em 2011, a Via Gutenberg desenvolveu projetos de fomento à cidadania e educação, protagonismo cívico e saúde integral e envelhecimento com qualidade.

Fomento à cidadania e educação

Logos for projects: Cine-Educação, Arte Cidadã, Sauípe 3500 Anos Arqueologia, Na Pista Certa, Milosoff, Programa Janela para o Mundo, Vila Ambiental, Acaia, Educação Viária é Vital, and Educação Ambiental nas Escolas.

Projetos em destaque em 2011

Outros projetos

Protagonismo Cívico e Saúde integral e envelhecimento com qualidade

Projetos em destaque em 2011

Outros projetos

Inclusão no mercado de trabalho

Outros projetos

In 2011, Via Gutenberg developed projects of foment to citizenship and education, civic protagonism and integral health and aging with quality.

Os programas da Via Gutenberg impactaram, em 2011, 30.508 pessoas diretamente e 262.052 pessoas indiretamente.

Fomento à cidadania e educação

17.172 pessoas impactadas diretamente	589 pessoas impactadas diretamente	2.349 pessoas impactadas diretamente	7.452 pessoas impactadas diretamente e 262.052 pessoas impactadas indiretamente	272 pessoas impactadas diretamente

Protagonismo Cívico e Saúde integral e envelhecimento com qualidade

2.099 pessoas impactadas diretamente

575 pessoas impactadas diretamente

The programs of Via Gutenberg affected, in 2011, 30,508 people directly and 262,052 people indirectly.

Publicações da Via Gutenberg em 2011 (GRI 2.5)

Fomento à cidadania e educação



Caderno Cine-Educação
Volume I



Arte Cidadã – Material de apoio
educacional para jovens



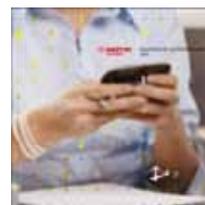
Programa Janela para o Mundo –
Manual do professor e Diário de bordo

Protagonismo Cívico e Saúde integral e envelhecimento com qualidade



Cine Maior Idade – Material
de apoio gerontológico

Relatórios de Sustentabilidade



Relatório de Sustentabilidade
2010 MAPFRE Seguros



Essencial – Relatório de Sustentabilidade
2010 Kimberly-Clark Brasil

Publications of Via Gutenberg in 2011 (GRI 2.5)

Foment to citizenship and education: Caderno Cine-Educação Volume I; Arte Cidadã – Material de apoio educacional para jovens; Programa Janela para o Mundo – Manual do professor e Diário de bordo.

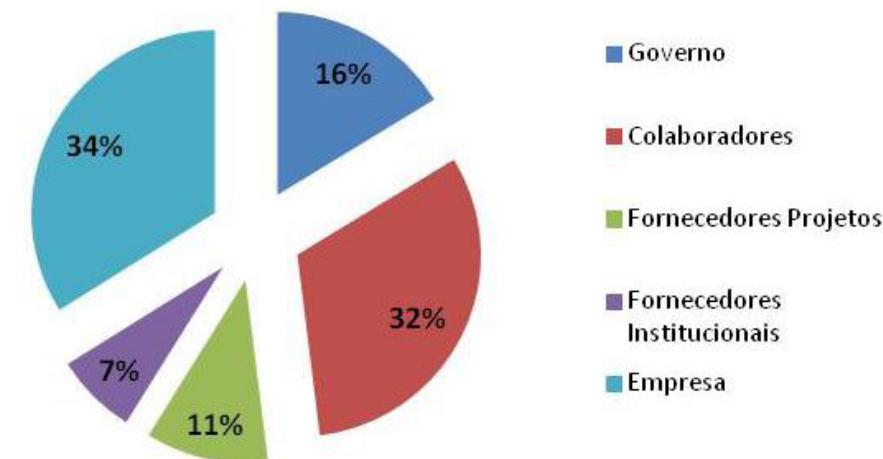
Civic Protagonism and Integral Health and aging with quality: Cine Maior Idade - Material de Apoio Pedagógico.

Sustainability Report: MAPFRE Seguros's 2011 Sustainability Report; Essencial - Kimberly-Clark Brasil's 2011 Sustainability Report.

Desempenho Econômico em 2011 (GRI 2.8) (GRI EC1)

Em 2011, a Via Gutenberg teve um faturamento bruto de R\$ 2.056.322,50. Deste valor, 43% foram destinados a colaboradores e à gestão de projetos da empresa. No montante destinado à empresa estão incluídos valores como dividendos e pró-labore. Apenas 7% do faturamento da empresa foi destinado a fornecedores institucionais, o que demonstra uma boa gestão dos gastos variáveis.

A partir de 2012, as demonstrações contábeis da Via Gutenberg serão auditadas por uma empresa independente de auditoria externa.



Economic development in 2011 (GRI 2.8) (GRI EC1)

In 2011, Via Gutenberg had gross profits of R\$ 2,056,322.50. Of such amount, 43% were allocated to collaborators and the management of the company's projects. The amount allocated to the company includes amounts as dividends and compensation. Only 7% of the company's profits were allocated to institutional suppliers, which shows a good management of the variable expenses. From 2012 on, the accounting statements of Via Gutenberg shall be audited by an external independent audit company.

VISÃO PARA O FUTURO

O grande desafio corporativo é consolidar o conjunto de entregas e experiências realizadas em seus sete anos de atuação com desenvolvimento sustentável, focar assuntos determinantes para a construção de futuro mais equilibrado e sustentável, a partir de atuação junto a empresas e no fomento de empreendedorismo social.

Para tanto, é necessário aperfeiçoar nossos mecanismos de mensuração de resultados de transformações sociais para que nos norteiem na priorização de assuntos, temas e projetos a desenvolver. De forma análoga, é preciso identificar potenciais lideranças que queiram empreender e atuar em plataformas corporativas inovadoras, com compromisso e resiliência.

Manter a qualidade nas entregas e atenção aos clientes e atores de interesse será peça-chave para possibilitar continuidade de crescimento pessoal e profissional de toda a equipe e da empresa.

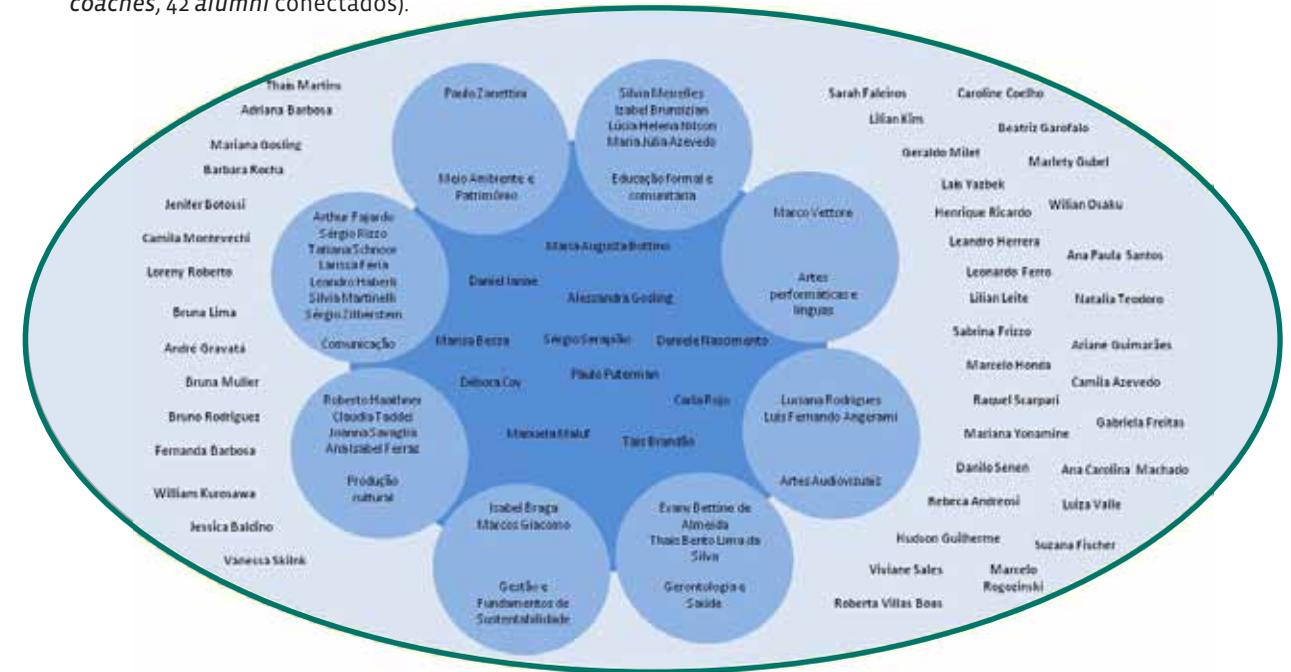
View of the Future

The great corporate challenge is to consolidate the set of deliveries and experiences conducted over its 7 years of operation with sustainable development, focusing on matters that are decisive for the construction of a more balanced and sustainable future, based on working with companies and fomenting social enterprising. For such, it is necessary to improve our social transformations results measuring mechanisms, for them to guide us in the prioritization of subjects, themes and projects to be developed. Likewise, it is necessary to identify potential leaderships that wish to enterprise and act in innovative corporate platforms, with commitment and resilience. Maintaining quality in the deliveries and attention to the clients and players of interest shall be key items to allow the continuity of personal and professional growth of the entire team of the company.

EMPREENDEDORES E PASSAGEIROS NA VG 2011

Composição da comunidade Via Gutenberg em 2011

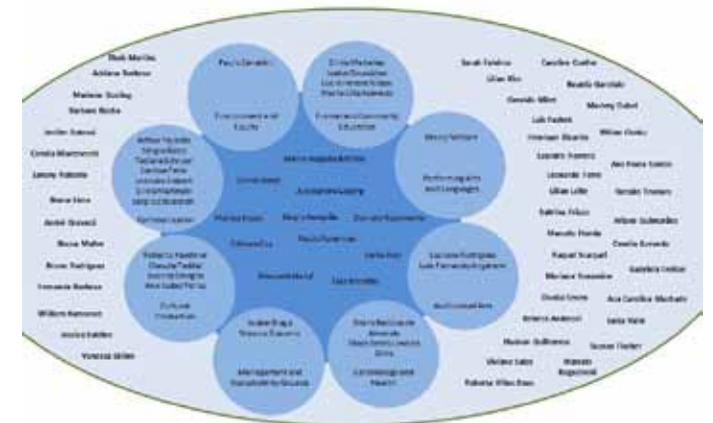
A Comunidade Via Gutenberg, em dezembro de 2011 era formada por 75 pessoas distribuídas em papéis e níveis de relacionamento, conforme ilustra a figura que segue (11 empreendedores, pilotos e copilotos, 22 coaches, 42 alumni conectados).



Enterprisers and passengers in VG 2011

Composition of Via Gutenberg Community in 2011

The Via Gutenberg Community in December, 2011 was formed by 75 people distributed among roles and levels of relationship, as illustrated by the figure below (11 enterprisers, pilots and copilots) 22 coaches, 42 connected alumni).



INTERNATIONAL IR FRAMEWORK

A Via Gutenberg é uma das 38 organizações no mundo que participam do grupo-piloto para o desenvolvimento do Relatório Integrado. Para a preparação deste Relatório, foi levado em conta o *framework-piloto de Integrated Reporting do International Integrated Reporting Committee (IIRC)*.



Framework IIRC

Índice remissivo IIRC

Princípio	Página
Visão Organizacional e modelo de negócio	13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 33, 34, 36, 45
Contexto operacional, incluindo riscos e oportunidades	3, 4, 7, 41, 42
Estratégia e objetivos	3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
Governança e Remuneração	13, 14, 15, 16, 17, 18
Performance	27, 28, 31, 32, 35, 37, 38, 41, 42, 43
Perspectivas de Futuro	44

International IR Framework

Via Gutenberg is one of the 38 organizations in the world that take part in the pilot group for the development of the Integrated Report. For the preparation of such Report, the pilot framework of Integrated Reporting of the International Integrated Reporting Committee (IIRC) was taken into account.

Principle	Page
Organizational view and business model	13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 33, 34, 36, 45
Operational context, including risks and opportunities	3, 4, 7, 41, 42
Strategy and objectives	3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
Governance and compensation	13, 14, 15, 16, 17, 18
Performance	27, 28, 31, 32, 35, 37, 38, 41, 42, 43
Future perspectives	44

GLOBAL REPORTING INITIATIVE



Além da estrutura do modelo de *Integrated Reporting*, este relatório seguiu as diretrizes da *Global Reporting Initiative*, respondendo a **73 indicadores** que evidenciam o perfil da empresa e sua performance econômica, social e ambiental. Dessa forma, o Relatório de Sustentabilidade 2011 da Via Gutenberg possui nível de **aplicação B+**.

Relatório Níveis de aplicação	C	C+	B	B+	A	A+
Perfil da G3	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15.		Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17.		O mesmo exigido para o nível B	
Informações sobre a Forma de Gestão da G3	Não exigido	Com Verificação Externa	Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador	Com Verificação Externa	Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	Com Verificação Externa
Indicadores de Desempenho da G3 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, dir. humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.	Com Verificação Externa	Responder a cada indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	Com Verificação Externa

*Suplemento Setorial em sua versão final.

Global Reporting Initiative

In addition to the structure of the Integrated Reporting model, this report followed the guidelines of Global Reporting Initiative, responding to 73 indicators that evidence the company's profile and its economic, social and environmental performance. Thus, the Via Gutenberg 2011 Sustainability Report has a B+ level of application.

Report Application Level	C	C+	B	B+	A	A+
Profile Disclosure	Report on: 1.1; 2.1 - 2.10; 3.1 - 3.8, 3.10 - 3.12; 4.1 - 4.4, 4.14 - 4.15		Report on all criteria listed for Level C plus: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 - 4.13, 4.16 - 4.17		Same as required for Level B	
Disclosures on Management Approach	Not Required	Report Externally Assured	Management Approach Disclosures for each Indicator Category	Report Externally Assured	Management Approach disclosed for each Indicator Category	Report Externally Assured
Performance Indicators & Sector Supplement Performance Indicators	Report fully on a minimum of any 10 Performance Indicators, including at least one from each of: social, economic, and environmental.**		Report fully on a minimum of any 20 Performance Indicators, at least one from each of: economic, environment, human rights, labor, society, product responsibility***	Report Externally Assured	Report on each core and Sector Supplement** indicator with due regard to the materiality Principle by either: a) reporting on the indicator or b) explaining the reason for its omission.	Report Externally Assured

** Sector supplement in final version.
 *** Performance Indicators may be selected from any Sector Supplement, but 17 of the 20 must be from the original GRI indicators.

VERIFICAÇÃO EXTERNA RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE VIA GUTENBERG 2011 (GRI 3.13)

Por recomendação da *Global Reporting Initiative* (GRI) e visando conferir maior transparência ao processo, em parceria com o Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, a Via Gutenberg submeteu seu Relatório de Sustentabilidade à verificação externa. Neste ano, a verificação externa foi realizada pela Profª Dra. Priscila Borin Claro, doutora em Administração, Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal de Lavras e Mestre em Gestão Social, Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade de Wageningen (WUR) na Holanda. (GRI 3.13)

“Em linhas gerais o relatório da Via Gutenberg, além de informar aos diversos públicos interessados a respeito do desempenho socioambiental e econômico da empresa, funciona também como um material educativo no sentido de difundir aspectos relacionados à sustentabilidade corporativa na prática, já que este é o escopo de atuação da empresa. Além disso, a leitura é fluida e agradável.

Os indicadores selecionados para publicação são adequados, dado o escopo do negócio da empresa. Como este é o primeiro relatório

publicado, percebe-se uma dificuldade de se avaliar o histórico da empresa em termos de atuação e desempenho. Por isso, sugere-se para os próximos anos que a empresa continue publicando seu relatório neste padrão, sem deixar de reportar as informações, principalmente quantitativas, referentes aos anos anteriores. Dessa forma, o leitor poderá avaliar comparativamente, ao longo dos anos, o desenvolvimento da empresa.

Como desenvolvimentos futuros, sugere-se que a empresa publique as metodologias utilizadas para avaliação dos resultados dos projetos (complementando o indicador GRI 4.9). Além disso, sugere-se que a Via se comprometa com metas, principalmente no que tange ao grupo de indicadores LA, já que a Via é uma empresa que presta serviços através de pessoas.

De forma geral, a Via Gutenberg evidencia a importância que a empresa confere ao Relatório de Sustentabilidade e atende aos critérios do GRI necessários para que seja avaliada como nível B+.”

São Paulo, Abril 2012.

Profª Dra. Priscila Borin Claro

External check of Via Gutenberg 2011 Sustainability Report (GRI 3.13)

By recommendation of Global Reporting Initiative (GRI) and aiming at granting greater transparency to the process, in partnership with Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, Via Gutenberg submitted its Sustainability Report to external check. This year, the external check was made by Prof. Dr. Priscila Borin Claro, Doctor in Administration, Environment and Development by the Federal University of Lavras and Master in Social Management, Environment and Development by the University of Wageningen (WUR) in the Netherlands. (GRI 3.13)

“In general lines, Via Gutenberg’s report, in addition to informing the several interested audiences about the socio-environmental and economic performance of the company, also works as educational material in that it broadcasts aspects pertaining to corporate sustainability in practice, since this is the scope of operation of the company. In addition, the reading is fluid and pleasant. The indicators chosen for publication are appropriate given the scope of the company’s business. Since this is the first report published, a difficulty in evaluating the company’s history in terms of operation and performance is perceived. Therefore, it is suggested for the next years that the company keeps on publishing its report in this standard, not failing to report the information, mainly quantitative, pertaining to the previous years. Thus, the reader will be able to evaluate comparatively along the years the company’s development. As future developments, it is suggested that the company publish the methodologies used to appraise the results of the projects (complementing the GRI 4.9 indicator). In addition to that, it is suggested that Via commits itself to goals, mainly in regards to the LA set of indicators, seeing as it is a company that provides services through people. In general, Via Gutenberg evidences the importance that the company gives to the Sustainability Report and meets the criteria of GRI necessary for it to be evaluated as a B+ level.”

São Paulo, April 2012.

Prof. Dr. Priscila Borin Claro

GRI APPLICATION LEVEL CHECK



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que Via Gutenberg apresentou seu relatório “Relatório de Sustentabilidade 2011” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 das GRI.

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 24 de abril de 2012

Nelmar Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Via Gutenberg submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 18 de abril de 2012. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

ÍNDICE REMISSIVO GRI (GRI 3.12)

Referência	Indicador	Pacto Global	Página
GRI 1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	Declaração de apoio contínuo	4
GRI 1.2	<p>Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.</p> <p>Resposta 2011: Se analisarmos a empresa de forma convencional, temos impactos irrelevantes no ambiente onde estamos instalados. Somos um grupo de pessoas menor do que cinquenta profissionais, ocupamos escritório de aproximadamente 120m², o que representa 3,5% da área do edifício comercial onde estamos instalados. Porém, em uma análise mais precisa e atual, entendemos nosso impacto no fruto de nosso trabalho de persuasão e influência a executivos de empresas com atuação nacional, líderes em seus segmentos. Aconselhamos em decisões que podem ter repercussão nacional na vida de milhares de pessoas, assim como gerenciamos iniciativas que atingem diretamente aspectos importantes como educação, saúde e segurança. Por exemplo, somente numa iniciativa do Cine-Educação em parceria com a Fundação Victor Civita atingimos mais de 700 mil professores das redes de ensino do país.</p> <p>Nossa atuação, portanto, necessita ser realizada com responsabilidade e fundamento. Por isso, atuamos em consonância com princípios internacionais relacionados às práticas de sustentabilidade, que iniciaram sua formação com o Relatório de Brundtland em 1987 e recentemente se desdobraram em princípios e pactos específicos por segmento e indústria. Destacaria três princípios e pactos que buscamos fortalecer com nossa atuação; Principles for Responsible Investment da ONU (UNPRI), Pacto Global da ONU e Objetivos do Milênio da ONU.</p> <p>Por outro lado, em 2011 avançamos no processo de tangibilizar o que é sustentabilidade para a equipe de trabalho com reforço de iniciativas internas de autoconhecimento e identificação individual de 'significado'. A convergência de uma atuação em consonância com princípios internacionais de sustentabilidade com alinhamentos pessoais por todo grupo de trabalho nos ajuda a ter uma atuação coerente e persistente em prol de desenvolvimento no qual acreditamos. Desta forma, minimizamos riscos e maximizamos impactos de contribuição para a sustentabilidade, e consequentemente fortalecemos nossa posição enquanto empresa atuante na prestação de serviços corporativos (B2B) e no fomento de plataformas de empreendedorismo social.</p>		58
GRI 2.1	Nome da organização.		70
GRI 2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.		21, 34
GRI 2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.		15, 16
GRI 2.4	Localização da sede da organização.		70
GRI 2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.		42, 43
GRI 2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.		70
GRI 2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).		40
GRI 2.8	<p>Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas; capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido; quantidade de produtos ou serviços oferecidos.</p> <p>Resposta 2011: Número de empregados: 11; Vendas líquidas: R\$ 1.904.038,22; Quantidade de serviços oferecidos: 10; Dívida: 0 (não há fonte - não temos empréstimo); Capitalização em termos de patrimônio líquido: a Via Gutenberg é uma empresa de capital fechado, portanto, não se aplica.</p>		21, 34, 46, 58
GRI 2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.		58
GRI 2.10	<p>Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.</p> <p>Resposta 2011: A Via Gutenberg não se candidatou a prêmios em 2011.</p>		58
GRI 3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.		70

Referência	Indicador	Pacto Global	Página
GRI 3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).		70
GRI 3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).		70
GRI 3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.		70
GRI 3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: determinação da materialidade; priorização de temas dentro do relatório; identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório.		6
GRI 3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI ("GRI Boundary Protocol").		70
GRI 3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.		70
GRI 3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.		70
GRI 3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.		70
GRI 3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).		70
GRI 3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.		70
GRI 3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.		59
GRI 3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).		50
GRI 4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	14
GRI 4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	14
GRI 4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número e gênero de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança. Declare como a organização define "independente" e "não executivo". Esse elemento se aplica somente a organizações que têm estruturas de administração unitária. Veja no glossário a definição de "membro independente".	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	14
GRI 4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	14
GRI 4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	59

Referência	Indicador	Pacto Global	Página
GRI 4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados. Resposta 2011: Não há.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	60
GRI 4.7	Processo para determinação de composição, das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança e de seus comitês, inclusive com consideração de gênero e outros indicadores de diversidade. Resposta 2011: Não há.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	60
GRI 4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	7
GRI 4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios. Resposta 2011: A própria gestão dos projetos, que envolve foco em resultados sociais, ambientais e econômicos, acompanhamento e gestão das atividades e dos resultados.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	60
GRI 4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social. Resposta 2011: Não há.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	60
GRI 4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução. Resposta 2011: Não aplica.	PG7	60
GRI 4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	10, 11
GRI 4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa, integra projetos ou comitês, contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada, considera estratégica sua atuação como associada. Resposta 2011: Não participa.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	60
GRI 4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.		17
GRI 4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.		17
GRI 4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.		18
GRI 4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los. Resposta 2011: Principais preocupações: formalização de processos internos da empresa; melhor comunicação interna e externa a respeito de projetos desenvolvidos. Medidas tomadas: Formalização de processos internos que contribuem para o funcionamento da empresa, com o a criação de documentos padronizados para desenvolvimento de projetos; está em discussão a melhor forma para promover uma comunicação efetiva com stakeholders.		60

Referência	Indicador	Pacto Global	Página
GRIEC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.		43
GRIEC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.		20
GRIEC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos. Resposta 2011: Mobilidade (transporte dos funcionários) - subsidia integralmente o transporte público das pessoas. Traz benefício para funcionários e para sociedade, promovendo a redução de carros nas vias. Compras - busca trabalhar com fornecedores responsáveis. Um exemplo disso em 2011 foi a troca de fornecedores de toner comuns para toner recicláveis.		61
GRIEN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária. Resposta 2011: 29,0592 GJ. (Fonte: contas de luz)	PG8	61
GRIEN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos. Resposta 2011: Prática de lixo reciclável, incentivo ao transporte público para contribuir para redução do trânsito e da poluição, troca de fornecedores de toner de impressoras para descarte adequado.	PG7, PG8, PG9	61
GRILA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero. Resposta 2011: Total: 11 CLT: 3 homens e 7 mulheres Líder/empreendedor social (Responsável final por manter controle de prazos, orçamento e qualidade das iniciativas). Pilotos (responsáveis pelo cumprimento do plano alinhado com o time, desenvolvendo as entregas e respondendo pela qualidade das mesmas): 1 - homem Copilotos (auxiliam no processo e são responsáveis diretos na ausência dos pilotos): 7 - mulheres Estagiários: 1 mulher		61
GRILA2	Número total e taxa de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região. Resposta 2011: A Via Gutenberg se compromete a contribuir para o crescimento pessoal e profissional de seus funcionários por meio da pré-determinação de períodos de vivência para cada um de acordo com seu plano de desenvolvimento, definido em ciclos de 1 a 24 meses. Dessa forma, não é premissa a permanência dos funcionários na Via Gutenberg por diversos anos, e a rotatividade é parte da filosofia da empresa de formar pessoas e manter a conexão com elas. Total de novas contratações em 2011: 5 mulheres entre 20 e 30 anos Taxa de contratações em 2011: com relação ao total de mulheres: 5/8 = 62,5%. com relação ao total geral: 5/11 = 45,4% Total de saídas em 2011: 5 - 4 mulheres e 1 homem Taxa de rotatividade: homens com relação ao total de homens: 1/3 = 33,3%. com relação ao total geral: 1/11 = 9%. mulheres com relação ao total de mulheres: 4/8 = 50% com relação ao total geral: 4/11 = 36,3%	PG6	18, 19, 61

Referência	Indicador	Pacto Global	Página
GRILA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações. Resposta 2011: Convênio médico, licença-maternidade.		62
GRILA15	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença, por gênero. Resposta 2011: Não há histórico.		62
GRILA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva. Resposta 2011: 100% dos empregados são abrangidos por acordos de negociação coletiva.	PG1, PG3	62
GRILA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva. Resposta 2011: 30 dias.	PG3	62
GRILA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região. Resposta 2011: Não há histórico.	PG1	62
GRILA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos. Resposta 2011: Auxílio-funerário, seguro de vida, estabilidade provisória da gestante, atestados médicos e odontológicos dos sindicatos, uniformes e roupas profissionais, fornecimento de CAT (comunicado de acidente de trabalho). Fonte: convenção coletiva.	PG1	62
GRILA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional. Resposta 2011: 9 horas (todos os colaboradores da Via Gutenberg participaram de três Academias VG em 2011, cada academia com duração média de três horas).		62
GRILA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.		18, 19
GRILA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por gênero.		18, 19
GRILA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria funcional de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. Resposta 2011: O Conselho Administrativo da Via Gutenberg é composto por seus dois sócios, ambos homens, um entre 35 e 40 anos e outro entre 50 e 55 anos. Posições de piloto são ocupadas por dois homens, um possui entre 25 e 30 anos e outro possui entre 35 e 40 anos. Posições de co-piloto são ocupadas por mulheres com idade entre 20 e 30 anos.	PG1, PG6	62
GRILA14	Proporção de salário base e remuneração entre mulheres e homens, discriminados por categoria funcional e por unidades operacionais importantes. Resposta 2011: Não é possível calcular a proporção, uma vez que no momento não existem casos em que homens e mulheres estejam na mesma categoria funcional.	PG1, PG6	62
GRI HR2	Percentual de empresas contratadas, fornecedores críticos e outros parceiros de negócio que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos, e medidas tomadas. Resposta 2011: Atualmente, não são realizadas avaliações formais referentes a direitos humanos com fornecedores e parceiros de negócios. Contudo, os contratos firmados com eles contêm cláusulas referentes a direitos humanos.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6	62

Referência	Indicador	Pacto Global	Página
GRI HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento. Resposta 2011: Não há treinamento.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6	63
GRI HR10	Percentual e número total de operações sujeitas a revisões dos direitos humanos e / ou avaliações de impactos. Resposta 2011: A questão direitos humanos é uma questão que está no escopo de trabalho da empresa, portanto está em todas as suas operações.		63
GRI SO1	Percentual de operações que implementaram programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impacto e de desenvolvimento. Resposta 2011: Todas as operações são realizadas com base em avaliações de impacto e buscam envolver a comunidade local através de parcerias com o poder público e terceiro setor.		63
GRI SO9	Operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais. Resposta 2011: Não há relatos de impactos negativos.		63
GRI SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais. Resposta 2011: Não há relatos de impactos negativos.		63
GRI SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização. Resposta 2011: Não há treinamento.	PG10	63
GRI SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. Resposta 2011: Não houve casos de corrupção em 2011.	PG10	63
GRI SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies. Resposta 2011: Todas as plataformas socioculturais tem na sua metodologia etapas que formalizam parcerias com o poder público, como Secretarias de Educação, Secretarias de Desenvolvimento Social, fortalecendo assim políticas públicas.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	41, 63
GRI SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. Resposta 2011: Não houve.	PG10	63
GRI SO07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados. Resposta 2011: Não houve.		63
GRI SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos. Resposta 2011: Não houve.		63
GRI PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. Resposta 2011: Não houve.		63

GRI INDEX (GRI 3.12)

Reference	Indicator	Global Compact	Page
GRI 1.1	Statement by the holder of the position with the greatest decision-making power in the organization (such as the CEO, chairman of the board of directors or the equivalent) regarding the relevance of sustainability to the organization and its strategy.. Description of the main impacts, risks and opportunities. 2011 Response: If we analyze the company in a conventional manner, we have irrelevant impacts on the environment where we are installed. We are a group of people of less than 50 professionals, we occupy an office of approximately 120m ² , which represents 3.5% of the area of the commercial building in which we are installed. However, in a more accurate and current analysis, we understand our impact on the fruit of our work of persuasion and influence over executives of companies of national operation, leaders in their segments. We advise them on decisions that could have national repercussions on the lives of thousands of people, as well as manage initiatives that directly affect important aspects, such as education, health and safety. For example, in only one initiative of Cine-Educação, in partnership with Fundação Victor Civita, we affected over 700 thousand teachers of the country's educational networks.	Continuous support statement	4
GRI 1.2	Our operation, therefore, needs to be made with responsibility and grounds. This is why we act in consonance with international principles related to the sustainability practices, which started their formation with the Brundtland Report in 1987 and have recently developed into specific principles and pacts per segment and industry, I would highlight three principles and pacts that we seek to strengthen with our operations; UN Principles for Responsible Investment (UNPRI), the UN Global Compact and UN Millennium Goals. On the other hand, in 2011 we made progress in the process of making tangible what sustainability is for the work team, with the reinforcement of internal initiatives of self-awareness and individual identification of 'meaning'. The convergence of an operation in consonance with international sustainability principles, with personal alignments throughout the entire work group helps us to have a coherent and persistent operation towards the development in which we believe. Thus, we mitigate risks and maximize impacts of contribution to sustainability and consequently strengthen our position as a company that operates in the provision of corporate services (B2B) and in the foment of social enterprise platforms.		64
GRI 2.1	Organization's name.		70
GRI 2.2	Main brands, products and/or services.		21, 34
GRI 2.3	Operational structure of the organization, including main departments, operational units, subsidiaries and joint ventures.		15, 16
GRI 2.4	Location of the company's headquarters.		70
GRI 2.5	Number of countries in which the organization operates and name of the countries in which its main operations are located or are especially relevant to the sustainability matters covered by the report.		42, 43
GRI 2.6	Type and legal nature of the property.		70
GRI 2.7	Markets serviced (including geographical listing, segments serviced and types of clients/beneficiaries).		40
GRI 2.8	Size of the organization, including number of employees, net sales, total capitalization listed in terms of debt and net equity, quantity of products or services offered. 2011 Response: Number of employees: 11; Net sales: R\$ 1,904,038.22; Quantity of services offered: 10; Debt: 0 (there is no source – we have no loan); Capitalization in terms of net equity: Via Gutenberg is a closely-held company, therefore this does not apply.		21, 34, 46, 64
GRI 2.9	Main changes during the period covered by the report pertaining to size, structure or share capital. 2011 Response: This is the first Sustainability Report of Via Gutenberg to be published.		64
GRI 2.10	Awards received during the period covered by the report. 2011 Response: Via Gutenberg did not apply for awards in 2011.		64
GRI 3.1	Period covered by the report (such as fiscal/civil year) for the information submitted.		70
GRI 3.2	Date of the most recent prior report (if any).		70
GRI 3.3	Cycle of issuance of reports (annual, biannual etc.).		70

Reference	Indicator	Global Compact	Page
GRI 3.4	Contact information in case of questions regarding the report or its content.		70
GRI 3.5	Process for definition of the report's content, including: determination of the materiality; prioritization of themes within the report; identification of which stakeholders the organization expects to use the report.		6
GRI 3.6	Boundary of the report (such as countries, departments, subsidiaries, leased premises, joint ventures, suppliers). For further guidance, see the protocol for definition of the boundary of GRI ("GRI Boundary Protocol").		70
GRI 3.7	Statement on any specific limitations regarding the scope or boundary of the report.		70
GRI 3.8	Basis for the preparation of the report regarding joint ventures, subsidiaries, leased premises, outsourced operations and other organizations that may significantly affect the comparison between periods and/or between organizations.		70
GRI 3.9	Data measurement techniques and calculation bases, including hypotheses and techniques which serve as grounds for the estimates applied to the compilation of the indexes and other information of the report.		70
GRI 3.10	Explanation of the consequences of any reformulations of information provided in previous reports and the reasons for such reformulations (such as mergers of acquisitions, change of the period or base-year, of the nature of the business, measurement methods).		70
GRI 3.11	Significant changes in comparison to previous years regarding the scope, boundary or measurement methods applied in the report.		70
GRI 3.12	Table that identifies the location of the information in the report.		65
GRI 3.13	Current policy and practice pertaining to the search for external check for the report. If the check is not included in the sustainability report, it is necessary to explain the scope and the basis of any external check provided, as well as the relationship between the reporting organization and the auditor(s).		50
GRI 4.1	Organization's governance structure, including committees under the highest governance body responsible for specific tasks, such as establishment of strategy or supervision of the organization.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	14
GRI 4.2	Indication if the chairman of the highest governance body is also an executive officer (and, as the case may be, his/her duties within the organization's administration and the reasons for such composition).	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	14
GRI 4.3	For organizations with a unitary administration structure, statement of the number and gender of independent or non-executive members of the highest governance body. State how the organization defines "independent" and "non-executive". This element applies only to organizations that have unitary administration structures. See in the glossary the definition of "independent member".	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	14
GRI 4.4	Mechanisms for shareholders and employees to make recommendations or give guidance to the highest governance body.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	14
GRI 4.5	Relationship between compensation for members of the highest governance body, executive office and other executives (including severance agreements) and the organization's performance (including social and environmental performance). 2011 Response: Information not available.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	65
GRI 4.6	Processes in force at the highest governance body to make sure that conflicts of interest are avoided. 2011 Response: There are none.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	65

Reference	Indicator	Global Compact	Page
GRI 4.7	Process to determine the composition, qualifications and knowledge of members of the highest degree of governance and its committees, including considering gender and other diversity indicators. 2011 Response: There are none.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	66
GRI 4.8	and values statements, codes of conduct and internal principles relevant to the economic, environmental and social performance, as well as the stage of the implementation thereof.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	7
GRI 4.9	Procedures of the highest governance body to inspect the identification and management by the organization of the economic, environmental and social performance, including relevant risks and opportunities, as well as the adherence to or conformity with internationally agreed standards, codes of conduct and principles. 2011 Response: The project management itself, which involves focus on social, environmental and economic results, follow-up on and management of activities and results.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	66
GRI 4.10	Processes for self-evaluation of the performance of the highest governance body, especially as regards economic, environmental and social performance. 2011 Response: There are none.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	66
GRI 4.11	Explanation on if and how the organization applies the principle of precaution. 2011 Response: It does not.	PG7	66
GRI 4.12	Letters, principles or other initiatives developed externally of an economic, environmental and social nature, which the organization subscribes or endorses.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	10, 11
GRI 4.13	Participation in associations (such as industry federations) and/or national/international defense bodies in which the organization has a seat in groups responsible for corporate governance, integrates projects or committees, contributes with significant funds, in addition to the basic fee as a member, considers strategic its operation as a member. 2011 Response: It does not take part.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	66
GRI 4.14	List of groups of stakeholders engaged by the organization.		17
GRI 4.15	Basis for the identification and selection of stakeholders with which to engage.		17
GRI 4.16	Approaches for the engagement of the stakeholders, including the frequency of the engagement by type and groups of stakeholders.		18
GRI 4.17	Main themes and concerns raised by means of the engagement of the stakeholders and which measures the organization has adopted to deal with them. 2011 Response: Main concerns: formalization of internal processes of the company; better internal and external communication regarding projects developed Measures taken: Formalization of internal and external processes that contribute to the company's operation, such as the creation of standardized documents for the development of projects; we are discussing the best way to promote an effective communication with stakeholders.		66
GRI EC1	Direct economic value generated and distributed, including revenues, operational costs, compensation of employees, donations and other investments in the community, accrued profits and payments to capital providers and governments.		43

Reference	Indicator	Global Compact	Page
GRI EC8	Development and impact of investments in infrastructure and services offered, mainly for public benefit, by means of commercial engagement, in kind or pro bono activities.		20
GRI EC9	Identification and description of significant indirect economic impacts, including the extent thereof. 2011 Response: Mobility (transportation of the employees) – it fully subsidizes people's public transportation. It brings benefits to the employees and the society, promoting the decrease of the number of cars in the streets. Procurement – it seeks to work with responsible suppliers, An example of that in 2011 was the change of common toner suppliers to recyclable toner suppliers.		67
GRI EN4	Indirect energy consumption listed per primary source. 2011 Response: 8.072 kWh. (source: energy bills)	PG8	67
GRI EN26	Initiatives to mitigate the environmental impacts of products and services and the extent of the reduction thereof. 2011 Response: Practice of garbage recycling, incentive of public transportation to contribute to the reduction of traffic jams and pollution, change of printer toner suppliers for proper disposal.	PG7, PG8, PG9	67
GRI LA1	Total of workers per type of job, employment contract and region, listed by gender. 2011 Response: Total: 11 CLT: 3 men and 7 women leader/social enterpriser (final person responsible for keeping control of deadlines, budget and quality of the initiatives. He keeps a long-term view of the enterprise): 1 - man pilots (responsible for the compliance with the plan aligned with the time, developing the deliveries and being liable for the quality thereof): 2 - men co-pilots (assist in the process and are directly responsible if the pilots are absent): 7 - women Interns: 1 woman		67
GRI LA2	Total number and rate of new hirings of employees and turnover of employees by age group, gender and region. 2011 Response: Via Gutenberg undertakes to contribute to the personal and professional growth of its employees by means of the pre-determination of periods of experience for each one, according to its development plan, defined in cycles of 1 to 24 months. Thus, the permanence of the employees at Via Gutenberg for several years is not a premise, and the high rate of turnover is part of the company's philosophy. Total of new hirings in 2011: 5 women from 20 to 30 years Rate of hirings in 2011: in relation to the total of women: 5/8 = 62,5%. in relation to the aggregate: 5/11 = 45,4% Total of resignations in 2011: 5 - 4 women and 1 man Turnover rate: men in relation to the total of men: 1/3 = 33,3%. in relation to the aggregate: 1/11 = 9%. women in relation to the total of women: 4/8 = 50% in relation to the aggregate: 4/11 = 36,3%	PG6	18, 19, 67
GRI LA3	Benefits offered to full-time employees that are not offered to temporary or part-time employees, listed by main operations. 2011 Response: Healthcare plan, maternity leave.		67
GRI LA15	Rates of return to work and hiring after licenses, by gender. 2011 Response: There is no history.		67

Reference	Indicator	Global Compact	Page
GRILA4	Percentage of employees covered by collective bargaining agreements. 2011 Response: 100% of the employees are covered by collective bargaining agreements.	PG1, PG3	68
GRILA5	Minimum term for prior notice pertaining to operational changes, including if such procedure is specified in collective bargaining agreements. 2011 Response: 30 days.	PG3	68
GRILA7	Rates of work-related injuries, occupational illnesses, missed days, absenteeism and deaths, per region. 2011 Response: There is no history.	PG1	68
GRILA9	Themes related to safety and health covered by formal agreement with unions. 2011 Response: Death allowance, life insurance, provisional stability of pregnant women, medical and dentist certificates of the unions, uniforms and professional clothes, provision of CAT (workplace accident communication - comunicado de acidente de trabalho). Source: collective bargaining	PG1	68
GRILA10	Average training hours per year, per employee, listed by functional category. 2011 Response: 9 hours (all collaborators of Via Gutenberg took part in three VG Academies in 2011, each academy with average duration of three hours).		68
GRILA11	Programs for the management of skills and continuous learning that support the continuity of employability of the employees and to manage the end of the careers.		18, 19
GRILA12	Percentage of employees that regularly receive performance and career development analyses, listed by gender.		18, 19
GRILA13	Composition of the groups responsible for the corporate governance and list of employees per functional category, divided by gender, age group, minorities and other diversity indicators. 2011 Response: Via Gutenberg's Board of Directors is composed by its two partners, both men, one of them between 35 and 40 years of age and the other between 50 and 55 years. Pilot positions are occupied by two men, one of which is between 25 and 30 years of age and the other 35 and 40 years of age. Co-pilot positions are occupied by women from 20 to 30 years of age.	PG1, PG6	68
GRILA14	Proportion of base-salary and compensation between women and men, listed by functional category and by important operational units. 2011 Response: It is not possible to calculate the proportion, seeing as at the moment there are no cases in which men and women are in the same functional category.	PG1, PG6	68
GRIHR2	Percentage of contractors, critical suppliers and other business partners that have been submitted to evaluations pertaining to human rights, and measures taken. 2011 Response: No formal evaluations are currently conducted pertaining to human rights with suppliers and business partners. However, the agreements executed with them contain clauses pertaining to human rights.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6	68
GRIHR3	Total of training hours for employees in policies and procedures pertaining to human rights aspects that are relevant to the operations, including the percentage of employees that received training. 2011 Response: There is no training.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6	68
GRIHR10	Percentage and total number of operations subject to reviews of human rights and/or evaluation of impacts. 2011 Response: The human rights matters is within the company's scope of work and, therefore, is in all of its operations.		68
GRI SO1	Percentage of operations that have implemented community engagement programs, impact and development evaluation. 2011 Response: All operations are conducted based on impact appraisals and seek to involve the local community by means of partnerships with the public power and third sector.		68

Reference	Indicator	Global Compact	Page
GRI SO9	Operations with potential or actual significant negative impacts on the local communities. 2011 Response: There are no negative impacts reports.		69
GRI SO10	Prevention and mitigation measures implemented in the operations with potential or actual significant negative impacts on the local communities. 2011 Response: There are no negative impacts reports.		69
GRI SO3	Percentage of employees trained in the company's anti-corruption policies and procedures. 2011 Response: There is no training.	PG10	69
GRI SO4	Measures taken in response to corruption cases. 2011 Response: There have been no corruption cases in 2011.	PG10	69
GRI SO5	Positions regarding public policies and participation in the preparation of public policies and lobbies. 2011 Response: All socio-cultural platforms have in their methodology stages that formalize partnerships with the public power, such as Offices of Education, Social Development Offices, thus strengthening public policies.	PG1, PG2, PG3, PG4, PG5, PG6, PG7, PG8, PG9, PG10	41, 69
GRI SO6	Total amount of financial contributions in kind to political parties or related institutions, listed by country. 2011 Response: There have been none.	PG10	69
GRI SO7	Total number of lawsuits filed due to unfair competition, trust and monopoly practices and the outcomes thereof. 2011 Response: There have been none.		69
GRI SO8	Monetary value of significant fines and total number of non-monetary sanctions resulting from noncompliance with laws and regulations. 2011 Response: There have been none.		69
GRI PR9	Monetary value of significant fines due to noncompliance with laws and regulations pertaining to the supply and use of products and services. 2011 Response: There have been none.		69

EXPEDIENTE

Relatório de Sustentabilidade 2011 da Via Gutenberg, formada pelas empresas 'Via Gutenberg Consultoria em Entretenimento e Cultura Ltda' e 'PPSS Assessoria e Planejamento em Gestão Empresarial Ltda'
(GRI 2.1) (GRI 2.6)

Período coberto pelo relatório: 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011. Ciclo anual de emissão. Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade publicado da Via Gutenberg.
(GRI 3.1) (GRI 3.2) (GRI 3.3) (GRI 3.10) (GRI 3.11)

Limite do Relatório: Este relatório atingiu o nível B+ de aplicação GRI. Não existem limitações específicas quanto ao escopo e limite do relatório. Todas as informações disponíveis no relatório são referentes às operações realizadas no Brasil, em 2011. (GRI 3.6) (GRI 3.7) (GRI 3.8) (GRI 3.9)

Sede da organização: Rua Augusta, 2690 – sala 426 – Jardim Paulista – São Paulo/SP
(GRI 2.4)

Informações: info@viagutenberg.com.br
(GRI 3.4)

Especiais agradecimentos à equipe que participou da elaboração, revisão e publicação deste relatório: André Gravatá, Arthur Fajardo, Carla Rojo, Daniel Ianae, Daniele Nascimento, Débora Coy, Flávia Collaço, Manuela Maluf, Marcos Giacomo, Maria Augusta Bottino, Marisa Bessa, Paulo Puterman, Sérgio Serapião, Taís Brandão, Taís Martins.

Masthead

2011 Sustainability Report of Via Gutenberg, formed by companies 'Via Gutenberg Consultoria em Entretenimento e Cultura Ltda' and 'PPSS Assessoria e Planejamento em Gestão Empresarial Ltda' (GRI 2.1) (GRI 2.6)

Period covered by the report: January 1st, 2011 to December 31st, 2011. Issued on a yearly basis. This is the first Sustainability Report issued of Via Gutenberg. (GRI 3.1) (GRI 3.2) (GRI 3.3) (GRI 3.10) (GRI 3.11)

Limit of the Report: This report reached B+ level of application. There are no specific limitations regarding the scope and limit of the report. Every information available in the report pertain to the operations conducted in Brazil, in 2011. (GRI 3.6) (GRI 3.7) (GRI 3.8) (GRI 3.9)

Headquarters of the organization: Rua Augusta, 2690 – sala 426 – Jardim Paulista – São Paulo/SP (GRI 2.4)

Information: info@viagutenberg.com.br (GRI 3.4)

Special thanks to the team that took part in the preparation, proofreading and publication of this report: André Gravatá, Arthur Fajardo, Carla Rojo, Daniel Ianae, Daniele Nascimento, Débora Coy, Flávia Collaço, Manuela Maluf, Marcos Giacomo, Maria Augusta Bottino, Marisa Bessa, Paulo Puterman, Sérgio Serapião, Taís Brandão, Taís Martins.

